

Jornal

N.º 235
31 DE MAIO
2004
Ano XXVIII
2.ª SÉRIE
0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

ACOMARCA

PORTE PAGO

RÁDIO TRIÂNGULO
99.0 FM

Radio Triângulo 99.0 FM

Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves



PUBLICAÇÃO PERIÓDICA
SE TÁVERO
TAXA PAGA

Autorizado a circular em invólucro
fechado de plástico
Autorização nº DE01182004DCC



NÃO! NÃO! e NÃO!

Pág. 3

AUTARQUIA CONTRA EXTINÇÃO DE CARREIRA

Figueiró dos Vinhos
PROGRAMA DE S. JOÃO
ESTENDE-SE A TODAS AS
FREGUESIAS Pág. 13

Castanheira de Pera
"EM LEIRIA + FAMÍLIA" COM
A SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA Pág. 5

Pedrógão Grande
UM (BOM) EXEMPLO QUE
NOS CHEGA DOS
TROVISCAS Pág. 9

Desporto
AUTOMOBILISMO,
FUTEBOL, XADREZ E
PESCA Pág. 18 e 19

Destaque
UNIÃO EUROPEIA:
-AS INSTITUIÇÕES Pág. 8

Opinião
"Comunidade Intermunicipal do Pinhal, uma
oportunidade perdida".....21
"Um Voto pela Europa, por Portugal e por
Figueiró".....21

ELEIÇÕES EUROPEIAS dia 13 de Junho - VOTAR É UM DIREITO. Não o desperdice!



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237
Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos
Representantes da marca



EDITORIAL

PORTE PAGO - II

A questão do porte pago tem sido esgrimida ao longo dos anos de forma apocalíptica, como se os problemas da imprensa regional comessem, acabassem e se esgotassem aí. Mas isso não é verdade.

O porte pago - nunca é demais repeti-lo - é um incentivo dado aos assinantes de jornais regionais que assim não têm de pagar por inteiro os portes de correio devidos pela respectiva expedição. Esse incentivo favorece obviamente a imprensa regional, já que pode mais facilmente conseguir a angariação de assinaturas e poupa às empresas editoras o pagamento dos portes dos seus assinantes quando se sabe que a cobrança das assinaturas é em grande parte dos casos muito demorada. Mas os principais beneficiários são o leitor e a língua portuguesa.

A responsabilidade por essa dependência dos jornais regionais em relação ao porte pago é exclusivamente do Estado, na medida em que assumiu o respectivo pagamento a 100% durante vários anos. E aliás foi com esse pressuposto e com essa expectativa que muitos jornais se fundaram.

Daí que, para um país como o nosso onde existe, desde finais do séc. XIX, uma tradição de proliferação de títulos de imprensa regional, se tenha incrementado de forma exponencial o número de jornais.

Sucede que essa proliferação de títulos, se em muitos casos constitui um testemunho de vitalidade das comunidades e de reforço dos elos que ligam os seus membros, as mais das vezes volta-se contra os próprios jornais, já que a quantidade de títulos gera a atomização empresarial e a rarefação de um mercado desde sempre difícil para essa imprensa, o mercado da publicidade - com as consequentes dificuldades na obtenção de receitas.

O Estado - que é responsável por esse incentivo total e pelo aparecimento de inúmeros títulos - se por um lado não está definitivamente amarrado a essa benesse, por outro lado não a pode descartar sem mais. Não pode retirar a 100% o que a 100% deu aos leitores, e deve observar um esquema faseado, consagrando períodos de adaptação, num processo que deve ser acompanhado de um conjunto de outros incentivos compensatórios mas desta feita associados ao investimento, à profissionalização, ao redimensionamento das empresas editoras (através de parcerias ou da fusão de títulos) e à melhoria dos conteúdos informativos.

Por exemplo, para incrementar as assinaturas, o Estado deveria contemplar, na sua política fiscal, e até determinado montante, uma dedução à colecta em sede de IRS e de IRC das verbas dispendidas com o respectivo pagamento e deveria apoiar as acções de angariação.

No plano das receitas dever-se-ia: i) resolver esse escândalo que é o de, em matéria de publicitação de actos de sociedades comerciais (que constitui uma importante fonte de receitas e não só da imprensa regional), contemporizar com uma incoerência legal e com a sistemática e descarada violação da lei; ii) regulamentar a lei que prevê a publicação obrigatória e paga de deliberações e outros actos camarários, pelo reflexo que têm na vida das comunidades; iii) prever no figurino dos concursos públicos a obrigatoriedade da respectiva publicitação na imprensa regional quando se trate de actos ou serviços com directa repercussão local ou regional.

E para emprestar algum rigor e credibilidade às audiências e alguma transparência ao mercado (tarefa que as empresas de sondagens só por si não conseguem senão de forma sofrível e incompleta) o Estado deveria apoiar a inclusão dos jornais locais e regionais na Associação Portuguesa de Controlo de Tiragens (APCT), assim como deveria apoiar o custo das auditorias, como condição de atribuição do porte pago.

A imprensa regional no nosso país é um elemento integrante da cultura e hábito locais e desempenha um papel insubstituível na promoção das gentes e das terras, e no reforço dos seus elos de ligação, possuindo uma importância sem paralelo nos outros países do espaço europeu. Há pois que preservar esse nosso traço distintivo em relação aos demais países da Europa comunitária e não cair na tentação "nova-riquista" de nos querer comparar, e pior ainda, de nos querer igualar aos outros países - onde a imprensa regional praticamente não existe ou não tem, nem a dimensão, nem a importância, nem o enraizamento da nossa.

Nada temos contra a redução do porte pago, desde que essa redução seja acompanhada de outras medidas efectivas de apoio à imprensa regional, como as que acima referimos.



henrique
pires-teixeira

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



JANELAS

As janelas entraram nas nossas vidas pela mão de não se sabe quem, e acabaram por adquirir ao longo dos tempos, um valor pouco percebido por alguns e engrandecido por outros.

Para mim, são uma espécie de liberdade ocular e espiritual. Saudável.

Quantas vezes nos abeiramos delas para apreciar uma paisagem relaxante ou para respirarmos fundo o ar que corre livre e, só por isso, nos sentimos um pouco mais animados e fortalecidos.

Abrir uma janela numa noite estrelada, pode transmitir-nos o encanto deste nosso misterioso universo.

Aprecio a tendência actual dos nossos arquitectos para desenharem janelas rasgadas em edifícios modernos, deixando que

a claridade natural entre sem rodeios. Não sei se no futuro, as paredes se vão fechar sobre si, alimentando-se apenas de luz artificial e transpirando somente betão armado.

Os nossos olhos, a nossa mente, merecem ser acariciados pelo florido das sardinheiras coloridas, penduradas das janelas. Temos uma rua em Figueiró, na parte histórica, que encanta pela sua matiz e pelo bom gosto das suas janelas enfeitadas de flores.

Muitos pintores transportam para a tela a beleza que pode ter uma janela. Maluda deliciou-nos com janelas de vários feitios e enfeites, que ficarão como testemunho para as gerações que nos seguem.

Uma janela pode ser a única porta de acesso ao exterior de uma pessoa doente, presa ao mundo

reduzido de uma enfermaria. Por essa janela, poderá entrar uma réstia de sol ou de luar, a iluminar o leito e o coração.

Uma janela pode ser alegria e sonho para quem a vê, da parte de dentro, talhada aos quadrados de ferro.

Há tempos atrás, era à janela que se tinha permissão para namorar. Quem se lembra? As palavras sumiam muitas vezes, levadas pelo vento ou regelavam nos nossos lábios nas noites de Inverno.

Shakespeare explorou bem o encanto que pode ter uma janela, quando dela fez o ponto de encontro dos jovens apaixonados Romeu e Julieta.

Quando tivermos, na nossa vida, uma janela que permita que a felicidade entre por ela, deveremos cuidar bem dela e não mais a esquecer.

A luz da esperança, pode entrar todos os dias por uma janela aberta...



valdemar alves

A DEVESA

Temos mesmo que pagar as Assinaturas

É verdade. Temos mesmo que pagar as assinaturas de todos os nossos jornais. "A Comarca", não é excepção. Além de ser uma imposição governamental, necessitamos mesmo dos valores de cada assinatura para continuar.

Diz a lei que as assinaturas têm que ser pagas **antecipadamente** e não estarem com **atrasos** para além de e **seis meses**.

Os serviços do Estado que tutelam a Comunicação Social, já estão a fiscalizar as empresas editoras, não só na área dos pagamentos das assinaturas, como em toda a dimensão. As sanções são pesadas.

O nosso Jornal está cumprir as regras estabelecidas na lei, porque o nosso princípio, é este mesmo, cumprir.

E assim, aqui deixo o meu apelo a todos os assinantes, em especial aos meus amigos, para que paguem o valor simbólico da assinatura, no sentido de poderem continuar a receber este nobre mensageiro.

Estamos quase a comemorar trinta anos de existência, que têm sido de muita luta, atendendo a que o valor da assinatura não paga os custos de cada edição, e nem com a ajuda dos nossos anunciantes, conseguimos muitas vezes

suportar as despesas da empresa.

Só o amor de alguém ao nosso Jornal, faz com que ele continue a chegar aos assinantes e a todos os seus leitores.

Reforço a minha mensagem. Vamos todos pagar a assinatura, através de cheque ou vale de correio, ou ainda nos locais indicados no jornal.

Para saber o que tem que pagar, basta que consulte a etiqueta de endereço, onde refere até quando está paga.

Antecipadamente, agradeço as vossas respostas a este meu apelo.

RODOVIÁRIA EXTINGUIU CARREIRA DE PEDRÓGÃO/FIGUEIRÓ/COIMBRA

AUTARQUIA FIGUEIROENSE CONSIDERA DECISÃO INACEITÁVEL

A decisão da Rodoviária da Beira Litoral de extinguir a carreira de Transporte Público e Passageiros de Pedrogão Grande/ Figueiró dos Vinhos / Coimbra e vice-versa, mereceu da parte da Autarquia figueiroense pronta reacção considerando esta decisão de inaceitável e insurgindo-se ainda pelo facto de ser uma decisão unilateral, sem qualquer parecer ou consulta prévia às Autarquias

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, ao ter conhecimento que a Rodoviária da Beira Litoral extinguiu a carreira de Transporte Público e Passageiros de Pedrogão Grande/ Figueiró dos Vinhos / Coimbra, no horário das 11:15h e vice-versa às 17:40h, tornou pública através de Nota à Imprensa a sua posição de inteira discordância.

Naquele documento, a "Autarquia figueiroense considera totalmente inaceitável a decisão tomada pela Administração



da Rodoviária da Beira Litoral em extinguir a carreira supra citada, dado que a mesma constitui uma decisão unilateral da iniciativa da Rodoviária da Beira Litoral sem qualquer parecer ou consulta prévia às Autarquias dos Concelhos servidos por esta carreira. Facto que, ainda segundo aquela fonte, contraria os entendi-

mentos assumidos em reunião realizada no dia 26 de Abril de 2004 e que colide com a lógica do Serviço Público que esteve na base da concessão de exploração da mesma, prejudicando irreversivelmente os interesses e direitos das populações.

Para a Autarquia figueiroense a decisão tomada pela Administração da Rodoviária da Beira Litoral "acarreta enormes prejuízos para as populações dos Concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrogão Grande que se vêem privadas da carreira de transporte público para a cidade de Coimbra, dificultando o acesso aos Serviços Públicos aí instalados, nomeadamente, em matéria de saú-

de, acentuando os fenómenos da desertificação e do isolamento das zonas rurais. Este procedimento significa mais uma inequívoca de-monstração do deficiente Serviço Público de Transportes colocados ao serviço da população, bem como dos efeitos perniciosos da privatização de serviços elementares e fundamentais para o público em geral".

Num outro ponto da Nota à Imprensa, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos diz sentir-se ainda "profundamente indignada e estupefacta quando perante esta atitude tomada pela Administração da Rodoviária da Beira Litoral, o funcionário da mesma em serviço em Figueiró dos Vinhos, indica aos utentes que se dirijam ao Presidente da Autarquia para que resolva a situação. Considera-se, por isso, que os procedimentos adoptados pela Rodoviária da Beira Litoral configuram má fé e intenção de prejudicar objectivamente o Concelho e os titulares dos cargos autárquicos, o que jamais se aceitará.

Perante tais factos, aquela Câmara - e ainda com base naquele documento - deixa "expresso à população do concelho, a sua firme convicção de lutar com todos os meios legais e operacionais que tiver ao seu alcance para garantir que serviços essenciais às populações sejam respeitados e mantidos".

Carlos Santos

SOL POENTE
COMPLEXO TURISTICO

Serviços de - Casamentos, Aniversários, Batizados, Convívios
 Restaurante - Cozinha Regional e Ementas Económicas
 (Aberto das 10h. Às 22h. - Encerra às Terças-Feiras)
 Espaços de Animação e Lazer
 Discoteca **INEX**

Filipão, 3260 - 327 Figueiró dos Vinhos * T. 236 559 250 - F. 236 559 259 - Tlm. 966 651 181

ANSIÃO

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE ANSIÃO VAI SER REMODELADO

No próximo dia 4 de Junho, o Secretário de Estado da Administração Educativa, Abílio de Almeida Morgado e o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, Feliciano Barreiras Duarte, efectuarão uma visita de trabalho ao concelho de Ansião, onde será assinado o Contrato-Programa para remodelação do Pavilhão Gimnodesportivo daquela vila do norte do Distrito de Leiria, com um custo total de 500.000 Euros (cem mil contos), sendo que a participação do Governo será de 90%, ou seja 450.000 Euros.

A recepção terá lugar nos Paços do Concelho, pelas 11 horas, seguindo-se a Sessão Solene de assinatura do referido Contrato-Programa. Às 12 horas os governantes e sua comitiva visitarão o Pavilhão Gimnodesportivo, seguindo-se uma visita à escola EB 2,3, e Secundária de Ansião.

ALVAÍZERE

FAFIPA: "SANTOS E PECADORES" ASSINALAM 25ª EDIÇÃO

Os dias 10, 11, 12 e 13 de Junho, este último Dia do Concelho em Alvaízeres, serão de festa rija nesta aprazível vila do norte do distrito de Leiria, com a realização da 25ª edição da FAFIPA - Feira Agrícola, Industrial, Pecuária e Artesanato.

Mais uma vez, a Autarquia alvaizerense brinda-nos com um programa muito variado com actividades culturais, desportivas e muita animação musical.

Este ano a organização entendeu transferir alguns eventos que normalmente se realizam no Dia do Concelho para o dia 10 - Feriado Nacional, devido àquele coincidir com o dia das eleições Europeias.

As comemorações têm o seu início no dia 10, pelas 10H30 com a recepção ao membro do Governo e demais entidades convidadas, no Salão Nobre da Câmara Municipal. As exposições - "FAFIPA - 25 Anos", "Procissões" e "Artes Plásticas" que terão lugar na Casa Municipal da Cultura serão inauguradas no mesmo dia, pelas 12 Horas. Segue-se a inauguração da Biblioteca Municipal. À tarde terá lugar a Missa, o VIII Festival de Música Polifónica e um Torneio de Sueca. À noite espera-se muita animação com a actuação de Mónica Sintra, seguida de Baile.

Dia 11, haverá Actividades Radicais, o VII Torneio Infantil Inter-Freguesias e um Colóquio subordinado ao tema "Incentivos Comunitários". À noite, os "Santos e Pecadores" prometem lotar o recinto das festas.

Dia 12, Sábado, mais um dia bem diversificado e preenchido. Futebol Infantil, Torneio de Malha, Parapente, Voo Livre e Hipismo são a oferta desportiva para este dia, onde também poderá assistir ao Colóquio subordinado ao tema "Estratégia Empresarial" e à apresentação do livro "S. Tomé e Príncipe - Ecos da Terra de Ossobó", de Otilina Silva. O ponto alto chegará pelas 21H30 com o XI Grande Desfile de Marchas Populares das Freguesias do concelho, seguindo-se o tradicional Baile. Também as cerimónias religiosas terão o seu espaço, com a realização de uma Missa, pelas 18 Horas, na Capela de St. António.

Finalmente, dia 13, haverá mais Hipismo, Convívio de Ciclismo e Concentração de Mototurismo, novo Encontro de Parapente, Sueca, Desfile Etnográfico e o XXV Festival Internacional de Folclore. O espaço religioso terá lugar às 12 horas na Igreja Matriz com a realização de uma Missa por intenção de todos os Alvaizerenses.

Durante todo estes dias, estará aberta a feira em que os melhores Pavilhões serão premiados e onde também funcionará uma "Tasquinha" com cozinha tradicional.

POMBAL

II MILHA URBANA - CIDADE DE POMBAL

A Câmara Municipal de Pombal, em colaboração com o A.C. Vermoil e a A.C. Carnide, promove no próximo dia 5 de Junho de 2004, sábado, pelas 16 horas, uma prova de estrada denominada "II Milha Urbana - Cidade de Pombal".

A prova desenrolar-se-á na avenida central da cidade de Pombal, com a distância clássica de 1609 metros, e nela podem participar atletas de todas as idades, desde que se encontrem de boa saúde e com preparação física apta a esforços, aconselhando-se os participantes a efectuarem um controlo médico algumas semanas antes da prova.

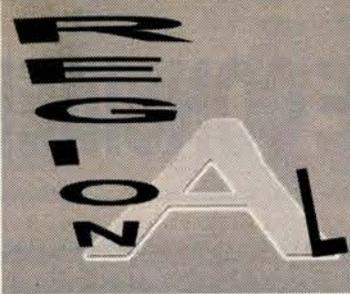
Haverá prémios monetários apenas na prova principal. Troféus aos três primeiros de cada Escalão e Taças às 15 primeiras equipas. Todos os atletas chegados receberão uma T-Shirt, medalha e lembranças alusivas à prova.

"Para Além do Sonho" - Feira do livro em Pombal

"Para além do Sonho" é o mote da X Feira do Livro de Pombal, que se inaugurou no dia 29, sábado, pelas 16 horas. A feira decorre no recinto exterior da Biblioteca Municipal de Pombal entre 29 de Maio a 3 de Junho, com muitos livros e muita animação.

Da programação deste ano, destaque para a apresentação do "Dicionário de Autores do Distrito de Leiria", obra que se encontrava esgotada, reeditada agora em edição fac-similada e com actualização de autores até ao ano 2000, no dia 29 pelas 21 horas, com a presença dos coordenadores da obra.

De salientar também o espectáculo "Canções Subterrâneas", de poesia portuguesa "temperada" com estética musical urbana, pelo grupo NAIFA que realiza em Pombal o seu segundo espectáculo, com Luís Varatojo (Despe e Siga), João Aguardela (Sitiados), Maria Antónia Mendes e Vasco Vaz, no dia 29 de Maio, pelas 22 horas. Para quem gosta de outros sons, destaque para o espectáculo musical com os grupos "Cantares do Silveiro" e "Cavaquinhos do Lourçal", no dia 31 de Maio, pelas 21:30 horas, e para as Batuqueiras Voz d'África, dia 3 de Junho, pelas 22:15 horas.



INCÊNDIOS

APRESENTADOS COORDENADORES DOS 18 CENTROS DE DETECÇÃO DE FOGOS

A direcção geral dos Recursos Florestais apresentou no pretérito dia 26 os 18 coordenadores dos Centros de Prevenção e Detecção, que têm como principal objectivo reduzir o tempo de detecção de incêndios e de comunicação dos mesmos aos meios de combate.

O director-geral dos Recursos Florestais, Sousa Macedo, explicou nas Caldas da Rainha durante a apresentação dos coordenadores dos 18 Centros de Prevenção e Detecção que uma das suas tarefas "é a de detectar com precisão os fogos nascentes no menor tempo possível".

Sousa Macedo acrescentou que, após a detecção, o objectivo dos centros é o de "comunicar ao Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) o local, acesso e previsão de evolução" do fogo.

O director-geral classificou a acção dos centros, cujo número foi aumentado de 13 para 18, como "um ponto nevrálgico para a coordenação este ano" dos incêndios que vierem a deflagrar.

O ministro da Agricultura, Sevinete Pinto, que assistiu à apresentação e que entregou os diplomas aos 18 recém-formados coordenadores deste organismo (através de um curso de 87 horas), considerou que "são o coração do êxito maior ou menor daquilo que vier a acontecer este ano porque a coordenação, a proximidade e a rapidez da passagem da informação são fundamentais".

Os Centros de Prevenção e Detecção estarão concentrados nas mesmas instalações que os centros distritais de operações de socorro (um por distrito) e são constituídos por um coordenador e vários operadores de comunicações.

Os centros dispõem de cartografia florestal, estão em contacto permanente com os postos de vigia, guarda florestal e outros corpos de vigilantes em articulação com o Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil.

Segundo a direcção-geral dos Recursos Florestais, durante a ocorrência de um fogo, os centros devem ainda fornecer ao CDOS todos os conhecimentos acerca do terreno, dos combustíveis florestais, uma previsão do comportamento e os acessos existentes.

A direcção-geral espera que durante os fogos seja melhorada a qualidade e conteúdo da informação, aumentada a eficiência dos meios de combate, tendo como consequência uma redução de danos. Depois dos fogos, cabe aos centros avaliar os danos e as áreas ardidas melhorando as estatísticas.

Durante o Inverno a sua acção será vocacionada para o planeamento de acções de limpeza e construção e melhoria de infra-estruturas.

SERTÃ

JOSÉ PAULO FARINHA APELA AO GOVERNADOR CIVIL PARA SE ABSTER DE MARCAR ELEIÇÕES INTERCALARES

O presidente socialista da Câmara da Sertã recusa eleições intercalares, em requerimento enviado ao Governo Civil de Castelo Branco, apelando a este organismo "para se abster de proceder à marcação de qualquer acto eleitoral".

De acordo com o documento, a que a Agência Lusa teve acesso, o autarca José Paulo Farinha sustenta que o executivo mantém a legalidade de funções pelo que a decisão da Inspeção-Geral de Administração do Território (IGAT) de marcar eleições intercalares, subscrita pelo Governo, não é a mais correcta.

Para o autarca, "a Câmara Municipal da Sertã está a funcionar com a maioria do número legal dos membros em efectividade de funções", pelo que a marcação de um novo acto eleitoral "poderia ferir os pressupostos previstos" na lei.

No dia 23 de Abril, a IGAT considerou que a Câmara Municipal está a funcionar sem a "maioria legal dos membros em efectividade de funções", visto que o Executivo mantém quórum apenas com a presença de três vereadores eleitos pelo PS e um elemento suplente da lista de independentes, já que os restantes quatro eleitos renunciaram aos cargos, como forma de protesto contra a gestão camarária.

Nesse sentido, foi ordenada a marcação de eleições e cabe ao secretário de Estado da Administração Local a nomeação de uma comissão administrativa. Contudo, José Paulo Farinha argumenta que "sucede exactamente o contrário do que se conclui no citado parecer, pois a Câmara está a funcionar com a maioria legal dos membros em efectividade de funções", considerando que os dois vereadores do PSD não chegaram a renunciar aos seus cargos. No entender do autarca, a "declaração de renúncia antecipada do mandato" feita por todos os eleitos da lista social-democrata "foi desde logo inválida porquanto (...) ainda não haviam sido convocados para assumir um mandato relativamente ao qual pudessem renunciar".

No requerimento, o presidente da Câmara enumera às várias convocações feitas aos elementos suplentes das listas para preenchimento dos que renunciaram e "em 22 de Agosto de 2003 tomaram posse dos cargos de vereadores Francisco José Laia Nogueira e Guilherme António Farinha (lista de independentes) que permanecem, na presente data, em efectividade de funções", ao contrário do que refere a IGAT. José Paulo Farinha acusa ainda o seu oponente nas últimas eleições, o independente José Carreto, de ter levado dois vereadores a assinar "um documento previamente dactilografado - onde estava a declaração de renúncia - sem explicar o teor do mesmo e as consequências que decorreriam da sua assinatura".

Assim, conclui o autarca, "está plenamente demonstrado que as declarações de renúncia assinadas pelos referidos vereadores foram viciadas por erro - a vontade declarada não correspondia à vontade real dos seus autores - e simultaneamente por dolo provocado por José Carreto". Deste modo, José Paulo Farinha defende que a tutela deve aceitar a "invalidade da declaração de renúncia antecipada do mandato".

A Agência Lusa tentou obter um comentário deste caso por parte do Governo Civil de Castelo Branco, mas ninguém se encontrava disponível.

PROENÇA-A-NOVA

"24 HORAS EM BTT ENTRAM NA RECTA FINAL"

No dia 5 de Junho começa em Proença-a-Nova a segunda edição das 24 Horas em BTT de Portugal, em que 37 participantes a solo e 245 participantes, em equipa, vão enfrentar o desafio de pedalar 24 horas sem parar. A Escola de Aventura volta a organizar a prova, contando com o apoio da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, e promete mais uma vez uma festa única em Portugal para os praticantes de bicicleta-todo-terreno.

Com hora de partida marcada para as 12h00 de Sábado a prova tem a meta no centro da vila, junto ao Auditório Municipal, e percorrerá um circuito de 12km com várias troços de dificuldade elevada que irá por à prova, em cada volta, os participantes.

É de destacar a participação recorde de 36 elementos a solo que terão de gerir o esforço ao longo das 24 horas da prova. A participação de duas senhoras na classe mais dura da prova será motivo de interesse, já que segundo Ana Oliveira (vencedora em 2003) as participantes femininas conseguem gerir melhor o esforço e a motivação durante a prova permitindo-lhes classificarem-se à frente de muitos participantes masculinos.

Até às 12h00 de Domingo cada equipa irá tentar dar o maior número de voltas de modo a conquistar a vitória na prova.

Conjuntamente com a prova, a vila de Proença-a-Nova, vai ser animada com uma feira com várias tasquinhas e stands de comércio tradicional, concertos de rock e actividades radicais que se prolongarão durante toda a semana.

A Câmara Municipal, através do seu presidente Ten. Cor. Diamantino Ribeiro André, apostou desde o primeiro instante na prova de 24 Horas em BTT, reconhecendo esta como um excelente meio de promoção turística do concelho e das suas características naturais ímpares na região da Beira Interior para a prática de desporto aventura.

A colaboração da Câmara Municipal, através do empenho da Dra. Filomena Lourenço, vice-presidente do município, foi fundamental para que a prova se torne num dos maiores eventos desportivos de ciclismo a nível nacional e que conjuntamente com a Escola de Aventura, organizadores deste evento único em Portugal, criaram uma estrutura fundamental para que durante as 24 horas de duração da prova nada falte aos participantes e espectadores.

A prova conta com o apoio da Câmara Municipal de Proença-a-Nova e Horizontes, e os patrocínios de Momen Gele, Nacional, Vitalis, Bogani, Apen, Estalagem das Amoras, PortalAventuras.com, Bike Team, Vieira e Graça, S.C. Vouga, Cartosis e Hortomondego.

CASTANHEIRA RECEBEU "EM LEIRIA + FAMÍLIA" EXPOSIÇÃO, CONVÍVIO E DIVERSÃO ENTRE GERAÇÕES

No âmbito das Comemorações do 10º aniversário do Ano Internacional da Família a Castanheira de Pera recebeu de 28 a 31 de Maio a Exposição "Em Leiria + Família" promovida pelo Governo Civil de Leiria e, paralelamente, um conjunto de iniciativas promovidas pela Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, que se revelaram um sucesso.

Na inauguração da exposição que decorreu na Casa do Tempo, o Governador Civil de Leiria justificou a apresentação da Exposição afirmando que "reconhecendo a importância das actividades desenvolvidas pelo Estado, entendeu a Comissão Distrital de Comemorações, a que presido, por ocasião do X Aniversário do Ano Internacional da Família, promover uma Exposição que ilustrasse o conjunto dos investimentos, estudos, projectos e funções que os mais diversificados Serviços da Administração realizam no Distrito de Leiria".

Ainda segundo José Leitão e Silva, "reunindo um total de 61 Instituições, esta Mostra pretende destacar as actividades especialmente concebidas e implementadas a pensar nas Famílias do Distrito, reforçando o alcance e importância do investimento público para a promoção de uma sociedade equilibrada e de uma justa repartição de oportunidades e de riqueza".

Esta Mostra envolve cerca de uma centena de Instituições Públicas, Autarquias e Instituições Particulares de Solidariedade Social, mobilizando largas centenas de cidadãos que reuniram os conteúdos que nos últimos anos mais expressivamente se reflectiram na sociedade em geral e nas Famílias em particular. A Mostra tem vários painéis comuns a todas as Exposições a realizar pelo distrito, ao qual em cada sede de concelho é acrescentado um novo painel relativo a esse concelho, e da responsabilidade da entidade concelhia proposta pela Autarquia e que no caso de Castanheira de Pera é a Santa Casa da Misericórdia.

"O Governo Civil de Leiria associa-se, deste modo, às Comemorações do X Aniversário do Ano Internacional da Família, aguardando que o empenho, interesse e motivação de todos quantos prepararam esta Mostra se difunda pelos milhares de visitantes que durante 6 meses visitarão esta Expo-

sição" - afirmou o Governador Civil de Leiria.

José Leitão da Silva considerou ainda que estes 10 anos são o tempo ideal para se fazer um balanço e assumir novos compromissos de modo a fortalecer a "democracia mais pequena do mundo".

Na oportunidade, o Prof. Fernando Lopes ali presente na dupla função de representante da Autarquia castanheirense e de Provedor da Santa Casa da Misericórdia, valorizou a instituição família - "a mais antiga do mundo" e evidenciou a importância que os assuntos da família assumem na sociedade actual, considerando mesmo que se exige das instituições Públicas e Privadas uma maior consciencialização e atenção para as políticas que envolvem a família.

Para Fernando Lopes, Autarquia e Santa Casa estão atentas a esta problemática tendo por isso aceite organizar estas comemorações.

O Autarca e Provedor elogiou esta iniciativa do Governo Civil, e terminou desejando que em Leiria "haja sempre mais família".

Paralelamente a esta Exposição, foi desenvolvido um Programa de outras actividades, destinadas a todos os membros da Família procurando durante o período de apresentação, destacar e afirmar a Família enquanto principal estrutura na sociedade Portuguesa.

Neste contexto, no dia 28 à noite realizou-se no anfiteatro do Centro Paroquial uma Conferência subordinada ao tema "Família, Prevenção e Tratamento de Consumos de Risco".

No dia 29, Sábado, teve lugar um "Encontro Intergeneracional" no Pavilhão Gimnodesportivo com momentos de convívio e diversão seguido de um lanche partilhado.

Cerca de 500 pessoas, na esmagadora maioria idosos, marcaram presença para ver as actuações do Rancho Folclórico da Sapateira, o Grupo Coral de Alvaiázere e os Acordeonistas Zé Claudio - também ele um castanheirense -, e Rodrigo Mauricio. Foram momentos de grande animação e interactividade, com os presentes a cantarem, dançarem e participarem na festa com muita alegria.

"Estes são os melhores comprimidos para os idosos" - segredava-nos um Mesário da Santa Casa de Castanheira de Pera.

Durante esta festa, foram também entregues os prémios referentes ao Concurso "Eu e a Minha Família", referentes aos trabalhos elaborados pelos alunos do 1º CEB de Castanheira de Pera



■ Pormenor do Governador Civil, Dr. José Leitão da Silva, ladeado pelo Prof. Fernando Lopes (sim!, o Vice-Presidente da Autarquia castanheirense e Provedor da Santa Casa) falando sobre a iniciativa "Em Leiria + Família".



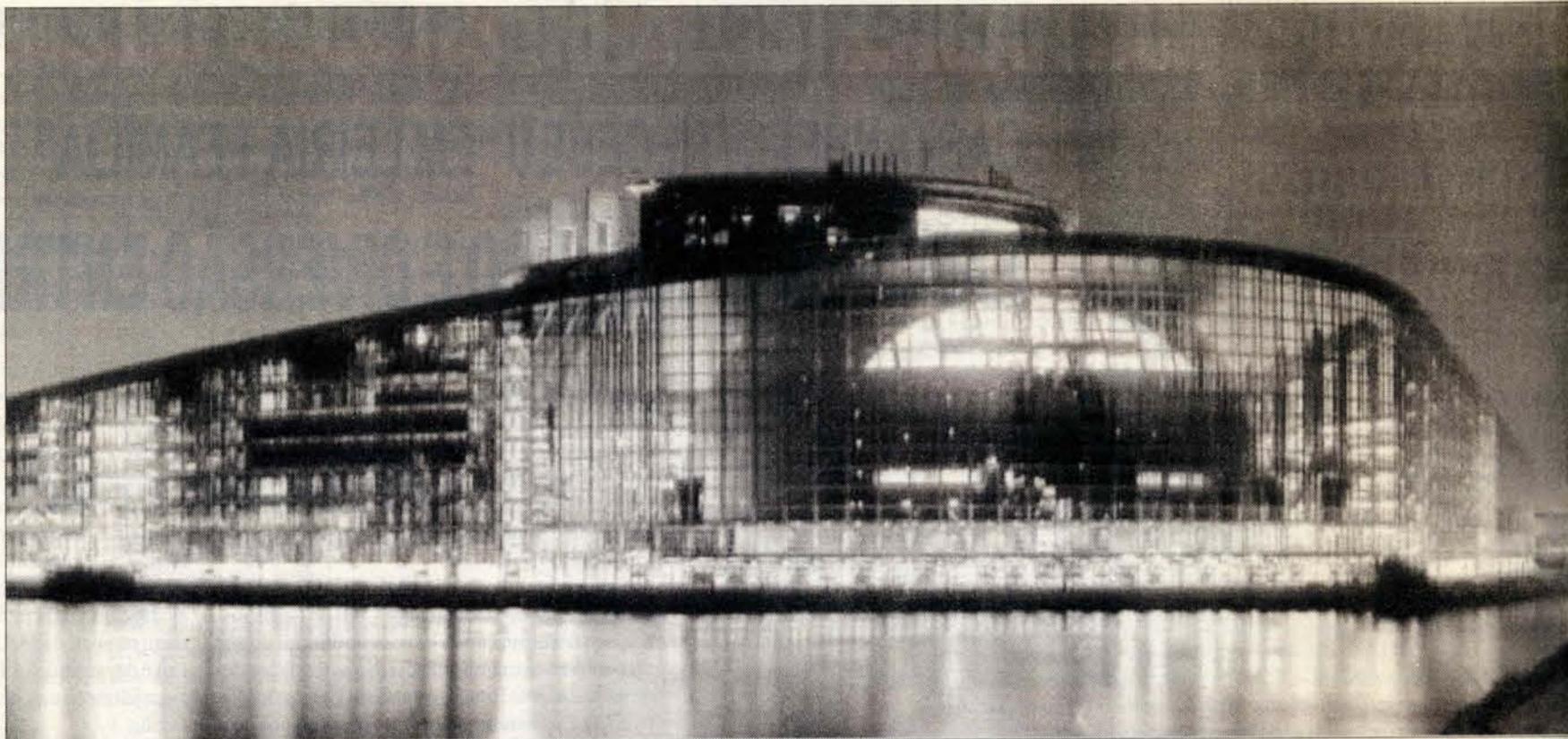
■ Em cima, Zé Cláudio anima a plateia com um reportório solucionado para o evento, com a plateia atenta, primeiro, e participativa, depois.



■ À direita, pormenor da entrega dos prémios às crianças vencedoras do Concurso "Eu e a Minha Família", feita pelos Mesários da Santa Casa.

A poucas semanas das eleições europeias, que terão lugar em todos os Estados-membros da União entre 10 e 13 de Junho (em Portugal a votação será no dia 13), faz todo o sentido tomar contacto com o papel e a acção das instituições europeias, vitais para o processo de integração, bem como o conhecimento do seu funcionamento porque, como refere o presidente da Comissão, Romano Prodi, "devemos criar um projecto comum baseado num modelo de integração aberto e democrático, para que todos os cidadãos europeus possam verdadeiramente sentir que as instituições lhes pertencem". Nesse sentido, oferecemos o que chamamos de **dossiê Eleições Europeias**, com que nos propomos contribuir para um maior esclarecimento de todos os cidadãos, a quem caberá o dever de votar no próximo mês de Junho.

UNIÃO EUROPEIA – As instituições



◆ Parlamento Europeu

Eleito por um período de 5 anos por sufrágio universal e directo, o Parlamento Europeu (PE) é a expressão democrática de 480 milhões de cidadãos europeus. No PE estão representadas, a nível de formações políticas pan-europeias, as grandes tendências políticas existentes nos Estados Membros (EM).

O Parlamento Europeu tem sede em Estrasburgo.

◆ Conselho da União Europeia

O Conselho constitui a principal instância de decisão da União Europeia (UE). É a expressão da vontade dos EM, cujos representantes se reúnem regularmente a nível ministerial.

Em função das questões a analisar, o Conselho reúne-se em diferentes formações: política externa, finanças, educação, telecomunicações, etc.

O Conselho assume várias funções essenciais:

- É o órgão legislativo da União; em relação a um grande conjunto de competências comunitárias, exerce este poder legislativo em co-decisão com o PE;
- Assegura a coordenação das políticas económicas gerais dos EM;
- Celebra, em nome da UE, os acordos internacionais entre esta e um ou vários Estados ou organizações internacionais;
- Partilha a autoridade orçamental com o PE;
- Aprova as decisões necessárias à definição e à execução da política externa e de segurança comum com base em orientações gerais definidas pelo Conselho Europeu;
- Assegura a coordenação da acção dos EM e adopta as medidas no domínio da cooperação policial e judiciária em matéria penal.

O Conselho tem sede em Bruxelas.

◆ Conselho Europeu

O Conselho Europeu é uma evolução das Cimeiras que reuniam periodicamente os Chefes de Estado ou de Governo com vista a definir as grandes orientações estratégicas e de política geral e a garantir a coesão do conjunto das actividades comunitárias. Embora os Tratados não o considerem como uma instituição comunitária, viu o seu papel formalizado no quadro institucional no Tratado de Maastricht (1992), depois de uma primeira definição no Acto Único (1986) que fixou a sua composição e a periodicidade das suas reuniões.

Tem como competências:

- Definir as orientações da construção europeia;
 - Fornecer linhas de orientação à acção comunitária e à cooperação política;
 - Abrir novos campos de actividade à cooperação e adoptar posições comuns em matéria de política externa;
- É composto pelos Chefes de Estado ou de Governo, pelo presidente da Comissão, assistidos pelos ministros de Negócios Estrangeiros e por um membro da Comissão.

◆ Comissão Europeia

A Comissão Europeia (CE) materializa e defende o interesse

geral da União. O presidente e os membros da Comissão são nomeados pelos EM após aprovação do programa pelo PE.

A Comissão é o motor do sistema institucional comunitário:

- Graças ao *direito de iniciativa*, propõe os textos legislativos que são apresentados ao PE e ao Conselho;
- Instância *executiva*, assegura a execução da legislação comunitária (directivas, regulamentos, decisões), do orçamento e dos programas adoptados pelo PE e pelo Conselho;
- *Guardiã dos Tratados*, zela pelo respeito do direito comunitário, juntamente com o Tribunal de Justiça;
- Representante da União a nível internacional, negocia acordos internacionais, essencialmente em matéria comercial e de cooperação.

A Comissão tem sede em Bruxelas.

◆ Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias

O Tribunal de Justiça garante o respeito e a interpretação uniforme do Direito comunitário. É competente para apreciar litígios em que podem ser partes os EM, as instituições comunitárias, as empresas e os particulares. Em 1989 foi-lhe associado o Tribunal de Primeira Instância.

Tem sede no Luxemburgo.

◆ Tribunal de Contas Europeu

O Tribunal de Contas Europeu fiscaliza a legalidade e a regularidade das receitas e despesas da União e garante a correcta gestão financeira do orçamento comunitário.

Tem sede no Luxemburgo.

◆ Banco Central Europeu

O BCE define e executa a política monetária europeia, dirige as operações de câmbio e assegura o correcto funcionamento dos sistemas de pagamento.

Tem sede em Frankfurt, Alemanha.

◆ Banco Europeu de Investimentos

O BEI é a instituição financeira da UE. Financia projectos de investimento que contribuam para o desenvolvimento equilibrado da União.

Tem sede no Luxemburgo.

◆ Comité Económico e Social Europeu

O CES representa, perante a Comissão, o Conselho e o PE, os pontos de vista e interesses da sociedade civil organizada. É obrigatoriamente consultado sobre questões de política económica e social e pode, além disso, emitir parecer sobre matérias que se lhe afigurem importantes.

Tem sede em Bruxelas.

◆ Comité das Regiões

O Comité das Regiões zela pelo respeito da identidade e das prerrogativas regionais e locais. É obrigatoriamente consultado nos domínios, designadamente, da política regional, do ambiente e da educação. É composto por representantes das autoridades regionais e locais.

Tem sede em Bruxelas.

Em síntese, a evolução da assembleia parlamentar foi a seguinte:

- 1952-1957: Criação da Assembleia Comum que representava a CEEA e os seis Estados fundadores (Bélgica, França, Itália, Luxemburgo, Países Baixos e República Federal da Alemanha). Número de deputados: 78.
- 1958-1979: Com a entrada em vigor dos Tratados que instituem a CEE e a CEEA, em 1 de Janeiro de 1958, a actividade parlamentar passou a abranger todos os domínios da economia, bem como a investigação no âmbito da energia nuclear.

Durante este período, a assembleia parlamentar ficou conhecida como o Parlamento dos Seis (1958-1972), contando com 142 deputados e, posteriormente, por Parlamento dos Nove (1973-1979), com 198 deputados, consequência das adesões da Dinamarca, Irlanda e Reino Unido às Comunidades Europeias.

- 1979-2004: Em Julho de 1979, foi instituído o primeiro PE eleito por sufrágio universal directo. O PE assume uma nova configuração resultante do escrutínio que passou a ter lugar de cinco em cinco anos, em cada Estado-membro.

O número de deputados do PE, ao longo do período 1979-2004, evoluiu do seguinte modo:

- 410 deputados – constituição da primeira assembleia eleita por sufrágio universal directo (17.7.1979);
- 434 deputados – Parlamento dos Dez (1.1.1981), na sequência da adesão da Grécia às Comunidades Europeias;
- 518 deputados – Parlamento dos Doze (1.1.1986), resultante da adesão de Portugal e de Espanha às Comunidades Europeias;
- 567 deputados – devido à unificação alemã, por ocasião das quartas eleições europeias (19.7.1994);
- 626 deputados – consequência da adesão da Áustria, da Finlândia e da Suécia à União Europeia (1.1.1995)

Em vésperas de eleições para a 6.ª legislatura (2004-09), com data marcada para o período de 10 a 13 de Junho de 2004 (**13 em Portugal**), os cidadãos dos 25 Estados-membros irão eleger 732 deputados, num acto eleitoral sem precedentes na história da União, consequência do maior alargamento (10 novos Estados) efectuado até à data (de 1 de Maio a Julho de 2004 o PE regista provisoriamente 788 deputados).

Futuramente, será de encarar uma nova adaptação do número de deputados, atendendo a novas adesões, nomeadamente dos países balcânicos e da Turquia, obrigando eventualmente a uma redução proporcional do número actual de deputados, muito embora o Tratado especifique que, em caso de alteração ao presente número de deputados, o número de representantes eleitos em cada Estado-membro deve assegurar a representação adequada dos povos dos Estados reunidos na Comunidade.

• iid - (Fonte de texto e fotos: Guia Expresso/ Parlamento Europeu/ Comissão Nacional de Eleições)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS APROVA PLANO DE ACÇÃO DA REDE SOCIAL

O Conselho Local de Acção Social do concelho de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua reunião realizada a 26 de Maio do corrente ano, o Plano de Acção do Programa de Implementação da Rede Social. Este plano estabeleceu como prioridades o apoio a famílias com dificuldades no acesso e exercício pleno de uma cidadania activa, a existência de habitações degradadas e sem infra-estruturas básicas e acções de prevenção sobre alcoolismo e toxicod dependência. Entre as iniciativas e actividades a desenvolver em 2004 e 2005 contam-se a recolha de dados de processos familiares, a definição de projectos de vida com e para as famílias, a intervenção familiar e comunitária, a elaboração de um Guia sobre violência doméstica, a articulação com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Acções de sensibilização, a intervenção par recuperação de habitações degradadas.

PDM EM FASE ADIANTADA DE REVISÃO

A Autarquia de Figueiró dos Vinhos continua a desenvolver os trâmites legais para a Revisão do Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos, processo que se encontra em curso e em fase adiantada de desenvolvimento.

No passado dia 17 de Maio de 2004, reuniu na Câmara Municipal a Comissão Mista de Coordenação da Revisão do P.D.M. de Figueiró dos Vinhos que analisou os fundamentos que levaram à necessidade de revisão do P.D.M., tendo tomado conhecimento das informações sectoriais de interesse para o Concelho e a programação do acompanhamento da revisão do estudo.

O processo de revisão em curso revela-se fundamental para a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, dado que o anterior P.D.M. não concretizou, nas suas linhas orientadoras, a melhor adequação à evolução das condições económicas, sociais, culturais e ambientais do Município, pelo que urge rever este instrumento de planeamento, no sentido de o adequar ao plano de desenvolvimento estratégico e às várias vertentes resultantes dos apoios comunitários.

"VILA FLORIDA"

AUTARQUIA VALORIZA ESPAÇOS VERDES



O Concelho de Figueiró dos Vinhos ostenta desde o ano de 1998 o título de «Vila Florida»,

distinção conseguida no «Concurso Europeu de Cidades e Vilas Floridas».

Tal facto levou o Município figueiroense a desenvolver uma estratégia de desenvolvimento

sustentado, onde se inclui a aposta na melhoria da qualidade ambiental. Estando a Câmara Municipal a desenvolver um vasto conjunto de intervenções de requalificação urbana da sede do Concelho, e em complemento a essas intervenções, encontra-se também a promover um plano de valorização paisagística da vila com a beneficiação das áreas existentes e a criação de novas áreas a arborizar. Prevê-se com esta iniciativa a plantação de árvores sombra, colocação de floreiras em muros e postes de electricidade, instalação de sistemas de rega, criação de novos canteiros, regularização e ajardinamento de taludes ao longo de várias ruas e avenidas do perímetro urbano da vila de Figueiró, decorrendo a beneficiação dos Jardins Municipais.

INICIATIVA DA JUNTA DE FREGUESIA CRIANÇAS FIGUEIROENSES VIBRAM COM INSUFLÁVEIS



“Corre, salta, sorri! Deixa os teus desejos voarem nos teus sonhos. Grita bem alto: Estou aqui!... Os adultos ouvir-te-ão. As flores, os pássaros, as plantas baterão palmas. Acordearás os que dormem sossegados, para os lembrares que tens o direito de «Ser Criança». Amara as crianças é construir «um amanhã solidário»”.

Foi sobre este lema, e para assinalar o Dia Mundial da

Criança, que a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, liderada por Amândio Ideias fez feliz centenas de crianças que Sábado e Domingo - dias 29 e 30 de Maio - se deslocaram até ao conjunto de insufláveis alugados para o efeito que estavam montados junto aos Bombeiros Voluntários.

Foram, sem dúvida, momentos inesquecíveis para as crianças figueiroenses.

FIGUEIRÓ PROMOVE «FESTA DO FUTURO» ASSINALANDO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em colaboração com o Agrupamento de Escolas do Concelho, a Santa Casa da Misericórdia e o Programa «Ser Criança», promove no próximo dia 1 de Junho de 2004, a «Festa do Futuro» assinalando o Dia Mundial da Criança, no momento em que se assinalam os 800 anos do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

A «Festa do Futuro» decorrerá entre as 10h00 e as 16h00, do dia 1 de Junho de 2004, no Jardim Municipal e é destinada a todas as crianças do Concelho, sendo constituída por vários pólos: pólo infantil, pólo juvenil, pólo radical, pólo didáctico e pólo de animação, que proporcionarão inesquecíveis momentos de alegria, convívio e divertimento às crianças do Concelho. Pretende a Autarquia iniciar as Festas do Concelho com as crianças e jovens, no momento em que Figueiró dos Vinhos comemora 800 anos do seu Foral.

ELEIÇÕES EUROPEIAS E 25 DE ABRIL

CONCELHIA DO PS PEDROGUENSE MOVIMENTA-SE

A Concelhia do Partido Socialista de Pedrógão Grande, liderada por Fernando Antunes, promoveu no pretérito dia 21 de Maio uma Sessão de Esclarecimento no âmbito das Eleições para o Parlamento Europeu que terão lugar no próximo dia 13 de Junho.

O evento teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e foi aberto a toda a população interessada que, infelizmente, não aderiu à iniciativa socialista. Sinal, estamos em crer de alguma indiferença dos pedroguenses, em particular, e dos portugueses em geral, relativamente a estas Eleições que, tudo indica, voltarão a ter como "vencedor" a abstenção.

De qualquer modo, quem presenciou esta sessão teve a oportunidade de ouvir dois candidatos socialistas: Jamila Madeira, actualmente Deputada à Assembleia na República e líder da Juventude Socialista e corre concorre em lugar "elegível" e Fernando Manata, o actual Presidente da Autarquia figueiroense que, como fez questão de referir, se apresenta em lugar não elegível, mas de corpo e alma nesta campanha.

O Autarca figueiroense, embora referenciando a política do actual governo em termos nacionais e internacionais como desastrosa, centrou a sua intervenção principalmente no que concerne às Autarquias. Na oportunidade, Fernando Manata não poupou críticas ao Governo Central.

Jamila Madeira mostrou-se também muito crítica para com o Executivo de Durão Barroso, centrando a sua intervenção em questões nacionais e internacionais.

Ambos os candidatos fizeram um forte apelo ao voto e, claro, ao famoso "cartão amarelo" ao Governo da coligação PSD/CDS.

PS PEDROGUENSE PROMOVEU ALMOÇO COMEMORATIVO DOS 30 ANOS DO 25 ABRIL

A Secção Concelhia do PS de Pedrógão Grande tem-se mostrado particularmente activa no último mês.

Para além da Sessão de Esclarecimento no âmbito das Eleições Europeias, esta estrutura socialista promoveu no pretérito dia 25 de Abril um Almoço Comemorativo dos 30 Anos da Revolução dos Cravos.

No evento realizado no Restaurante Lago Verde, estiveram presentes, o Coronel Pedroso Marques,



Na Sessão de Esclarecimento

Dr. Fernando Manata, Kalidás Barreto, Julio Henriques, o Dr. Carlos Lopes e mais de uma centena de populares que se quiseram associar ao evento.

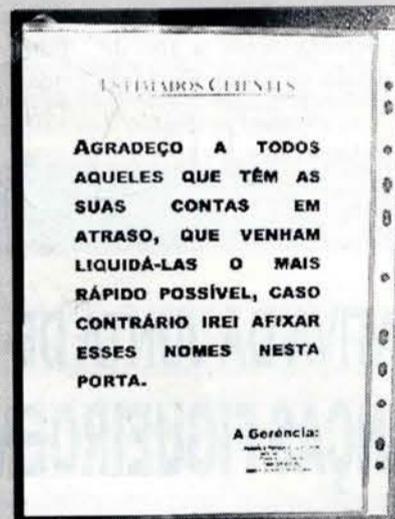
Fernando Antunes, foi o primeiro a intervir dando o mote para as restantes intervenções: "globalização desenfreada sem regras de economias", "ditadura dos mercados e dos grandes grupos económicos", "ditaduras que têm vindo a substituir as ditaduras políticas colocando em causa os valores democráticos", - foram algumas das afirmações do líder da concelhia pedroguense. fernando Antunes terminaria, porém, com uma afirmação de esperança, ao afirmar "está a emergir uma nova geração no cenário político, a qual, apercebendo-se claramente dos perigos que a degradação da vida e das instituições democráticas pode gerar, será capaz de concretizar a necessária ruptura".

As intervenções dos restantes convidados pautaram-se pelo elogio aos "Capitães de Abril" e por uma forte crítica ao actual governo e por algum receito por direitos adquiridos que - considream - estão a ser retirados aos portugueses.



No almoço comemorativo do 25 de Abril

Dividas fixadas nas Montras MODA CHEGOU A FIGUEIRÓ



Abrimos a televisão e deparamo-nos com apontamentos por esse País fora de estabelecimentos comerciais de vários ramos que optam por fixar nas montras uma listagem dos clientes em dívida. Pelos vistos com sucesso... Também a Figueiró dos Vinhos Também já chegou a moda... ou quase. Falamos de um estabelecimento no ramo da panificação que já fixou na montra o aviso da foto em cima, onde ameaça "aderir à moda".

AINDA A POLÉMICA EM TORNO DA CONFERÊNCIA REALIZADA PELA JS FIGUEIROENSE

Associação de Estudantes esclarece Abaixo Assinado

Um representante da Associação de Estudantes, entidade promotora do "Abaixo Assinado" que decorreu na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, de apoio ao Prof. José Afonso, contactou o nosso jornal para, a propósito da nossa notícia publicada na edição anterior, prestar alguns esclarecimentos que a Associação que representa considera ser de toda a importância fazer.

Segundo aquele elemento da AE, o número de aderentes ao Abaixo Assinado por nós adiantado ("mais de 500 assinaturas") estaria algo exagerado. Ainda segundo o mesmo interlocutor o número total de assinaturas foi de 389, num universo de 526 alunos, ou seja 74%. Número que consideram revelador do grande êxito desta iniciativa e da solidariedade e respeito dos alunos para com o Prof. José Afonso. Até porque - realça aquele responsável associativo - são 389 assinaturas "validadas", com todos os elementos dos alunos, nomeadamente, número, turma e ano.

Outro pormenor que consideram interessante realçar, é o facto da recolha de assinaturas ter sido feita fora da Escola, sem prejuízo do decurso das aulas, nem tirando partido de tal.

Entretanto, este documento, foi já apresentado em Conselho Pedagógico.

Eis, na íntegra, o cabeçalho do referido "Abaixo Assinado":

Abaixo Assinado

Os abaixo assinados na lista que se segue em anexo a este comunicado são na sua totalidade alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos que a pedido da Associação de Estudantes deram o seu contributo com a finalidade de enaltecer a atitude do Conselho Executivo e especialmente o Presidente José Alberto Forte Afonso, que com um misto de seriedade, bom senso e sobretudo muita frontalidade, tem conseguido transformar a escola num espaço onde os alunos, professores e pessoal não docente têm conseguido formar uma equipa que tem remado toda num único sentido; o sentido do trabalho, responsabilidade e o sentido da sinceridade.

É de frisar que, esta Escola já não conseguia usufruir de um clima assim há muitos anos a esta parte.

Com este abaixo-assinado, a Associação de Estudantes pretende consolidar a posição do Conselho Executivo da Escola e mostrar-se solidária com o professor José Afonso, que nos últimos tempos foi vítima de alguns tímidos, despropositados e, sobretudo, injustos comentários vindos de alguém que, com toda a certeza, não concorda com o conceito de "transparência".

A Associação de Estudantes

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação)
das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12* 3260 Figueiró dos Vinhos

UM (BOM) EXEMPLO TROVISCAENSES REALIZAM ALMOÇO CONVÍVIO e HOMENAGEIAM FUNDADORES

A Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais realizou no pretérito dia 22 de Maio, Sábado, mais um tradicional Almoço de Confraternização entre associados, familiares e amigos. A ocasião serviu ainda para homenagear dois sócios fundadores: Adolfo dos Santos e Carlos Pinto da Silva.

O evento teve lugar na Sede daquela associação que conta já com 20 anos de realizações e de veículo de união entre os troviscaenses que mais uma vez responderam a esta oportunidade para reunir todas as pessoas que gostam de uma aldeia, que se orgulham de fazer parte do espírito de uma região, de um círculo de amizades que, cada vez mais, vale a pena estimar e aprofundar.

O evento contou também com a presença de Arnaldo Pedroso e Alfredo Simões, em representação da Autarquia e da Junta de Freguesia Pedroguesa, respectivamente, (os Presidentes João Marques e Eduardo Luiz não puderam estar presentes por se encontrarem no Congresso do PSD) e do Dr. Aires Henriques, Presidente da Casa de Pedrógão, também ele um troviscaense.

Conforme referíamos na nossa última edição, é fundamental preservar e solidificar cada amizade que nos é mais querida, acompanhar cada iniciativa com carinho e intenção, manifestar o nosso contentamento ou frustração, ir ao encontro da nossa satisfação, da terra que nos diz respeito, influenciando as decisões com a nossa opinião. Essa mesma mensagem foi partilhada pelo Dr. José Dinis Marques, Presidente da Assembleia Geral da Associação que, na sua intervenção, apelou à união de todos os troviscaenses e ao seu espírito bairsta, aludindo mesmo a Manuel Dinis Jacinto Nunes, um exemplo para todos. Para José Dinis Marques, é através do nome deste troviscaense - infelizmente já falecido - "que devemos continuar a homenagear os sócios desta instituição".

O almoço convívio serviu ainda para homenagear dois fundadores da Associação ainda vivos - lembramos que no ano passado foi homenageado outro grande "troviscaense", Manuel Henriques, que este ano não pode estar presente neste evento devido à sua débil saúde - Adolfo dos Santos e Carlos Pinto da Silva, aos quais foi oferecida uma salva de prata com a inscrição dos seus nomes e da associação.

José Dinis Marques fez, na oportunidade, o elogio dos homenageados que transcrevemos na íntegra em peça ao lado.

Arnaldo Pedroso aproveitou a proximidade da comemoração do X Anó Internacional da Família para constatar o ambiente familiar que reina nesta associação, não se escusando, ainda assim, de apelar à união, terminando com a afirmação que os troviscaenses poderão sempre contar com o Executivo que representa.

Após o succulento almoço e os discursos, a tarde prolongou-se com os habituais jogos de cartas regados... com muita animação.



Em cima, Dr. José Dinis Marques. Em baixo, Marcolino Barreto. Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Presidente da Direcção, respectivamente



ADOLFO DOS SANTOS:

Naturalidade:
Troviscais - Pedrógão Grande
Data de nascimento:
18 de Dezembro de 1931.
Filiação: Marcolino dos Santos e Infância Fernandes.
Teve uma irmã:
Fernanda Santos.



Adolfo dos Santos

Carlos Pinto da Silva

CARLOS PINTO DA SILVA:

Naturalidade:
Troviscais - Pedrógão Grande
Data de nascimento: 05 de Novembro de 1927.
Filiação: Henrique Pinto e Leonarda Dinis.
Teve um irmão:
Américo Pinto, também ele um bom filho dos Troviscais e grande amigo desta Associação, o qual já partiu deste mundo há alguns anos.

Adolfo dos Santos nasceu de uma família pobre, mas muito honesta e trabalhadora. Com os pais aprendeu a labuta dos campos, enquanto aprendia a ler e escrever em Pedrógão Grande.

Trabalhou em todas as actividades ligadas ao mundo agrícola e silvícola até aos 18 (dezoito) anos. O mundo rural não tem segredos para ele. Foi, por exemplo, com seu pai um ilustre resinheiro, profissão hoje em dia decadente devido ao facto dos pinheiros já quase não serem resinados em virtude de haver alternativas muito mais baratas para obter aquela matéria prima (resina) na China, Brasil e outros países.

No dia 15 de Maio de 1952 rumou até Lisboa, com destino certo, para trabalhar com um primo, já bem instalado no comércio de bananas. Tal primo, muito querido para muitos de vós, era conhecido pelo senhor Augusto da Picha. Coube-lhe em tarefa, quase primeira, aprender a arte de transfonnar quilos de bananas em dúzias de bananas e vendê-las sem reclamações no mercado da Ericeira. Esta não deve ter sido uma tarefa fácil porque, se bem sei, não se ensinava nem se ensina nas Escolas, por ainda não ter sido descoberta, a regra de equivalência que tal permita.

Na Ericeira o amigo Adolfo Santos aprendeu e conviveu com pescadores, que tinham o saber dos mares, e com os veraneantes que mostravam como passar o tempo gozando os prazeres da vida. Parece que ele preferiu os ensinamentos dos pescadores porque a sua vida tem sido bem recheada de trabalho. Naquele tempo e na Ericeira conheceu a senhora Maria Ondina Lopes Sousa Santos, com quem casou depois de alguns anos de namoro.

Adolfo Santos trabalhou dez anos com o primo Augusto em vários mercados de frutas de Lisboa (Arroios, Forno do Tijolo e 31 de Janeiro), até começar a agir por conta própria.

Do casamento nasceram dois filhos: Abílio e Paula Santos, que lhe deram cada um seu neto.

Adolfo Santos é um grande amigo do seu amigo, é um Homem dos Troviscais, é uma pessoa muito dedicada à vida agrícola e regressou, depois de muito trabalho no comércio das bananas, à vida com que se iniciou. Ele é dos poucos que, umas vezes por opção outras vezes para ajudar amigos, tem investido na compra de terrenos e os trabalha.

Aos dois diremos: Obrigado pela vossa dedicação e amor aos Troviscais.

Tal como o homenageado Adolfo dos Santos, Carlos Pinto nasceu no seio de uma família pobre, mas muito honesta e trabalhadora. Com os pais aprendeu a labuta dos campos, enquanto aprendia a ler e escrever em Pedrógão Grande.

Aos treze anos de idade foi até aos campos de Benavente aprender a mondar arroz. Era o tempo em que o trabalho, para o sustento da família, tocava a todos sem ter em conta a idade.

Carlos Pinto, apesar da pouca idade, era um jovem com ideias determinadas e não se via confinado a fazer vida só na sua aldeia natal, daí que ao terminar a tarefa sazonal da monda do arroz tenha optado por se dirigir a Lisboa em vez de regressar ao seio da família. Ao sair de Benavente para Lisboa ia com a ideia de procurar e pedir ajuda a um conterrâneo, Joaquim Pereira, que ao tempo trabalhava na estação de comboios do Rossio e assim fez. Foi bem recebido e encaminhado para o mundo do trabalho. O primeiro emprego foi na Cafeteria de Ouro que ficava na Calçada dos Cavaleiros. Ai permaneceu alguns anos até ter transitado para outro Café no Bairro da Graça, de seu nome Baga Preta.

Na actividade hoteleira aprendeu a lidar com o público e se foi fazendo homem, até que chegou o tempo do serviço militar. Este foi cumprido na Figueira da Foz, onde permaneceu cerca de dois anos. Não encontrou motivação para se quedar pelo centro/norte e voltou a Lisboa para, logo de seguida, iniciar a sua actividade comercial como vendedor ambulante de bananas. Ao tempo o transporte da mercadoria começou por ser feito em padiolas. Porém, Carlos Pinto não se sentia vocacionado para carregar nos braços os cachos de bananas e tratou de arranjar colaboradores para o fazer e para expandir o negócio. Passado pouco tempo de ter iniciado o negócio tomou conta de um lugar de venda de fruta no Mercado da Ribeira, que era e é um espaço muito frequentado e o negócio expande-se à compra de outro lugar passado pouco tempo. A ambição do jovem Carlos Pinto não pára de crescer e as suas qualidades profissionais são reconhecidas por quantos trabalham naquela actividade, pelo que em breve se torna no maior distribuidor de bananas enquanto representante da Frutangol. Tal ocorre por volta de 1963 e essa relação prolonga-se até 1975. Naquele ano, em consequência dos acontecimentos revolucionários e da independência das colónias, a relação com a Frutangol tem o seu epílogo.

Todavia, durante aquele período que vai de 1963 até 1975 todos nos lembramos de ver Carlos Pinto, agarrado ao telefone público do "Jacinto", em grande actividade, conversando com os seus colaboradores e dando ordens no sentido de como agir e bem comerciar. Entretanto, a vida familiar de Carlos Pinto tinha sido organizada através do casamento com a senhora D.ª Hermínia da Ascensão André da Silva, há quase cinquenta anos, e deste enlace nasceu uma filha, Isabel, que foi e é a menina dos olhos do nosso homenageado. Hoje Carlos Pinto tem uma família maior porque conta com um genro, sempre amigo, e dois netos.

CASA DO TEMPO - CASTANHEIRA DE PERA

FILIFE CURADO EXPÕE "SILÊNCIOS"

Sob o título "Silêncios", Filife Curado vem enriquecer a Casa do Tempo com a apresentação de uma exposição onde a escultura e a pintura dominam.

Foi em 1996 que Filife Curado começou a esculpir a pedra fazendo nascer dela formas e emoções. A sua constante evolução e busca sem fadiga no mundo das artes plásticas, fizeram com que, sem abandonar a escultura, tenha iniciado também experiências na área da pintura.

Este autodidacta revela-se pois um fazedor de arte e, com "Silêncios", exhibe não só a sua faceta de escultor mas manifesta-se também através da pintura, oferecendo ao público uma série de obras que testemunham o talento e a qualidade técnica do seu trabalho.

"Silêncios" estará patente na sala de exposições temporárias de 4 a 30 de Junho, convidando à contemplação de uma mostra onde, até mesmo não dominando a técnica, é possível usufruir de um jogo de matérias e cores que nos transmitem uma agradável visão e provam a sensibilidade e amadurecimento da arte a que Filife Curado se dedica.

Relembramos que a Casa do Tempo pode ser visitada de *Terça a Sexta* das 10h00 às 19h00 e *Sábado/Domingo* das 10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00.

Casa do Tempo/Sónia Tomás

FILIFE CURADO - EXPOSIÇÕES E PROJECTOS

Natural da freguesia de Parceiros - Leiria, Filife Curado iniciou-se na arte de esculpir a pedra em 1996.

As suas primeiras aparições ocorrem

em Leiria e, desde 1998, que vem apresentando o seu trabalho, tendo já participado em várias exposições individuais e colectivas, chegando mesmo as suas obras a constituir monumentos que decoram locais públicos, como é o exemplo da Praceta da Princesa Peralta em Castanheira de Pera.

Foi em Janeiro de 1998 que, pela primeira vez, Filife Curado traz a público a sua obra, com a apresentação de um conjunto de esculturas na Galeria Capitel em Leiria. Nesta exposição, destaca-se a aquisição da obra «A Paz» pelo Museu Maria Fontainha de Castro D' Aire.

Em Julho do mesmo ano, apresenta mais 18 esculturas numa exposição individual que teve lugar na Galeria Nava Nova no Instituto Português da Juventude - Delegação de Leiria.

Em 1999 participou numa exposição colectiva (pintura e escultura) na Galeria Capitel. Ainda neste mesmo ano, expôs individualmente os seus trabalhos na Casa Pimentel em Castanheira de Pera. E, entre 10 e 12 de Setembro, organizou e participou na *Bienal de Castanheira de Pera de Jovens Escultores do Distrito de Leiria*, encontro de trabalho de escultura ao vivo que teve lugar na Praia Fluvial do Poço Corça.

Já em 2000 e, pela terceira vez, expôs os seus trabalhos na Galeria Capitel, em conjunto com o pintor espanhol Francisco Nublejas.

No dia 4 de Julho de 2000, em Castanheira de Pera, foi inaugurada pelo Ministro do Planeamento e Administração do Território, Dr. Jorge Coelho, a

Praceta da Princesa Peralta, onde foi colocada uma escultura da sua autoria, realizada durante a Bienal de Castanheira de Pera.

Entre Outubro de 2000 e Janeiro de 2001, Filife Curado deu formação sobre *Restauro e Conservação de Cantarias e Esculturas* na vila de Castanheira de Pera, tendo sido esta Acção de Formação organizada pelo Centro de Emprego.

Durante o ano de 2000 ainda expôs alguns trabalhos na Galeria Lídia Cruz em Leiria

No ano de 2001, realizou três exposições colectivas: no *Centro Comercial Cascais Shopping*, na Galeria L94 em Lisboa, e na *Galeria Arte na Vila* em Cascais. Ainda neste mesmo ano, participou numa exposição colectiva organizada pelo *Instituto Politécnico de Leiria*, na qual foi contemplado com uma Menção Honrosa.

Em 2002 participou numa exposição colectiva promovida pelo *Sindicato dos Professores Licenciados de Leiria*. E, durante o mês de Agosto desse ano, elaborou uma escultura destinada a integrar uma rotunda da vila de Castanheira de Pera

No ano de 2003 apresentou uma exposição no Convento do Beato em Lisboa, promovida pela Galeria Arte Urbana e voltou a expor na Galeria Capitel em Leiria.

Já este ano, em Maio, o seu trabalho esteve patente numa exposição colectiva de pintura e escultura organizada pelo *Sindicato Nacional dos Professores Licenciados de Leiria*.

COMUNICADOS SUCEDEM-SE... ACTIVIDADE POLÍTICA AQUECE EM FIGUEIRÓ

Depois da Conferência subordinada ao tema "A Interioridade e a Desertificação" promovida pela JS figueirense a polémica instalou-se entre o PSD e PS desta vila. Ao Comunicado da Concelhia do PSD, a JS respondeu igualmente em Comunicado, conforme divulgámos na nossa edição anterior. Agora chegou a vez da Concelhia do PS entrar "na festa" divulgando um Comunicado particularmente duro para com o PSD local.

Seguindo o mesmo critério de situações anteriores, de seguida publicamos o referido comunicado na íntegra:

COMUNICADO

P.S.D. PRESTA UM MAU SERVIÇO AO CONCELHO

A Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos, em face das recentes posições assumidas por parte da estrutura local do PSD, entende tomar a seguinte posição.

O PSD de Figueiró dos Vinhos continua a colocar o interesse partidário acima dos interesses do concelho e dos figueirense, desejando de forma irresponsável prejudicar a nossa População, o desenvolvimento e o progresso a que tem direito.

1 - De facto, os Vereadores e Deputados Municipais daquele partido, ao terem votado contra as Contas do Município do ano de 2003, assumiram de forma clara a sua incoerência política, desejando tão só tentar bloquear e paralisar a Actividade Municipal, assumindo por razões meramente táticas e partidárias total irresponsabilidade e ausência de sensibilidade para com as necessidades e anseios dos figueirense.

A oposição aprovou todos os projectos, obras e investimentos realizados sem que tivesse apresentado quaisquer alternativas ou propostas diferentes, tendo agora votado contra as contas que reflectem os pagamentos e as despesas realizadas nos vários domínios da actuação do Executivo Municipal liderado pelo Dr. Fernando Manata. Como explicar esta incongruência política que poderia ter significado o bloqueio da vida municipal? Felizmente para Figueiró, o PSD é minoritário e não consegue atingir esse objectivo.

2 - A este propósito, lamenta-se ainda a atitude seguidista protagonizada pelo Presidente de Junta da Freguesia de Figueiró dos Vinhos que deveria representar os interesses da mesma na Assembleia Municipal, mas que entendeu votar contra todo o investimento ali realizado, sendo certo que colaborou de forma directa na elaboração das Opções do Plano cuja execução se reflectiu agora na Prestação de Contas.

Objectivamente o Sr. Presidente de Junta votou contra todas as obras realizadas pela Câmara Municipal nesta Freguesia, o que mostra a sua total falta de independência perante o PSD e desrespeito perante a População que representa.

3 - O PSD votou ainda contra a adesão do nosso Concelho à Comunidade Intermunicipal da Zona do Pinhal, onde se incluem entre outros Municípios, os nossos vizinhos de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande. E sabem os figueirense porquê? Porque também aqui falou mais alto a estratégia partidária.

Recorde-mos que, no início da discussão deste assunto, os Vereadores do PSD referiram que só tomariam posição depois de discutirem no interior daquela estrutura política qual a posição a tomar, condicionando-a às directivas das suas cúpulas e do Secretário de Estado Feliciano Barreiras Duarte, que não desejava esta solução e que tem procurado prejudicar o nosso Concelho desejando retirar aos figueirense o SAP sem que alguma vez tenha sido criticado pelos Dirigentes do PSD Local.

4 - Finalmente o PSD de Figueiró resolveu, num acto de desespero e nervosismo, atacar a Juventude Socialista e as dezenas de jovens que participaram num colóquio pedagógico sobre os problemas da interioridade. Fê-lo da pior forma, revelando falta de tolerância e grande incomodidade pela grande capacidade de mobilização e interesse que foram conseguidos por parte da organização, deixando claro que a JSD não existe no Concelho, e que os Dirigentes do PSD continuam de costas viradas para aqueles que serão o futuro de Figueiró.

Queremos tão só saudar e felicitar a JS pela sua maturidade, trabalho sério, interessado, dinâmico e criativo que tem vindo a realizar e que jamais poderá ser silenciado por parte de quem tem dificuldade em conviver com a liberdade e a democracia.

Por tudo isto, a oposição que temos continua a prestar um mau serviço ao Concelho, não constituindo alternativa séria e credível, por ausência de estratégia, ideias e propostas que pudessem de forma construtiva servir os interesses do Concelho.

Finalmente desejamos manifestar ao Presidente Dr. Fernando Manata e aos Autarcas eleitos do PS neste Município o reconhecimento, apoio e solidariedade pelo excelente trabalho que continuam a desenvolver em prol das nossas Populações.

Viva Figueiró.

A Secção Concelhia do PS

SÓNIA MARGARIDA MARTINS DA MATA e RICARDO DIONÍSIO ANTUNES PEREIRA

CASAMENTO NA PARÓQUIA DO CASTELO

No dia vinte e nove do mês de Maio do ano de dois mil e quatro, pelas doze horas, na Igreja Matriz da Paróquia do Castelo - Sertã, casaram os jovens Sónia Margarida Martins da Mata e Ricardo Dionísio Antunes Pereira, tendo como ministrante do Sacramento o Reverendo Padre Joaquim Matias, responsável pela Paróquia.

A Sónia tem vinte e quatro anos, é contabilista, nascida na localidade do Seixo-Castelo, filha da senhora D. Maria Filomena Martins Lapa e do senhor António da Mata Lapa.

O Ricardo também tem vinte quatro anos, é técnico de informática, nasceu na vila de Pedrógão Grande, filho da senhora D. Ana da Conceição Antunes Pereira e do senhor António Amaral Pereira.

Foram padrinhos dos noivos a senhora D. Maria Amélia Lapa dos Santos e o senhor Adelino Silva Santos e ainda a senhora D. Ana Clotilde Faria Lopes e o senhor Engenheiro António João Gameiro da Palma.

Os noivos reuniram nesta sua festa matrimonial cerca de trezentos amigos e familiares.

Para recordar o acontecimento, escolheram como cenário o lindo jardim da Devesa na vila que viu nascer o noivo, para a magnífica reportagem fotográfica dirigida pelo



senhor Vítor Fernandes e pela sua filha Ema, finalizando esta no Monte de Nossa Senhora da Confiança, tendo como fundo a histórica e bela vila de Pedrógão Grande.

O Hotel Varandas do Zêzere, serviu o fabuloso repasto, dirigido pelos seus gerentes senhores Mário e Ventura.

Os pais dos noivos estavam muito

felizes pelo êxito da festa que fizeram aos seus filhos.

A Comarca e todos quantos nele trabalham, desejam aos noivos as maiores felicidades, apresentando os nossos parabéns a toda a família e muito em especial ao senhor António Amaral Pereira e Esposa, empresários já há alguns anos na vila de Pedrógão Grande.

NATÉRCIA NEVES

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telem.: 962 979 504 * Tel.: 236 488 815
RUA DA NOGUEIRA, N° 13
3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

VILA FACAIA - PEDRÓGÃO GRANDE

REMODELAÇÃO DA REDE VIÁRIA JÁ COMEÇOU

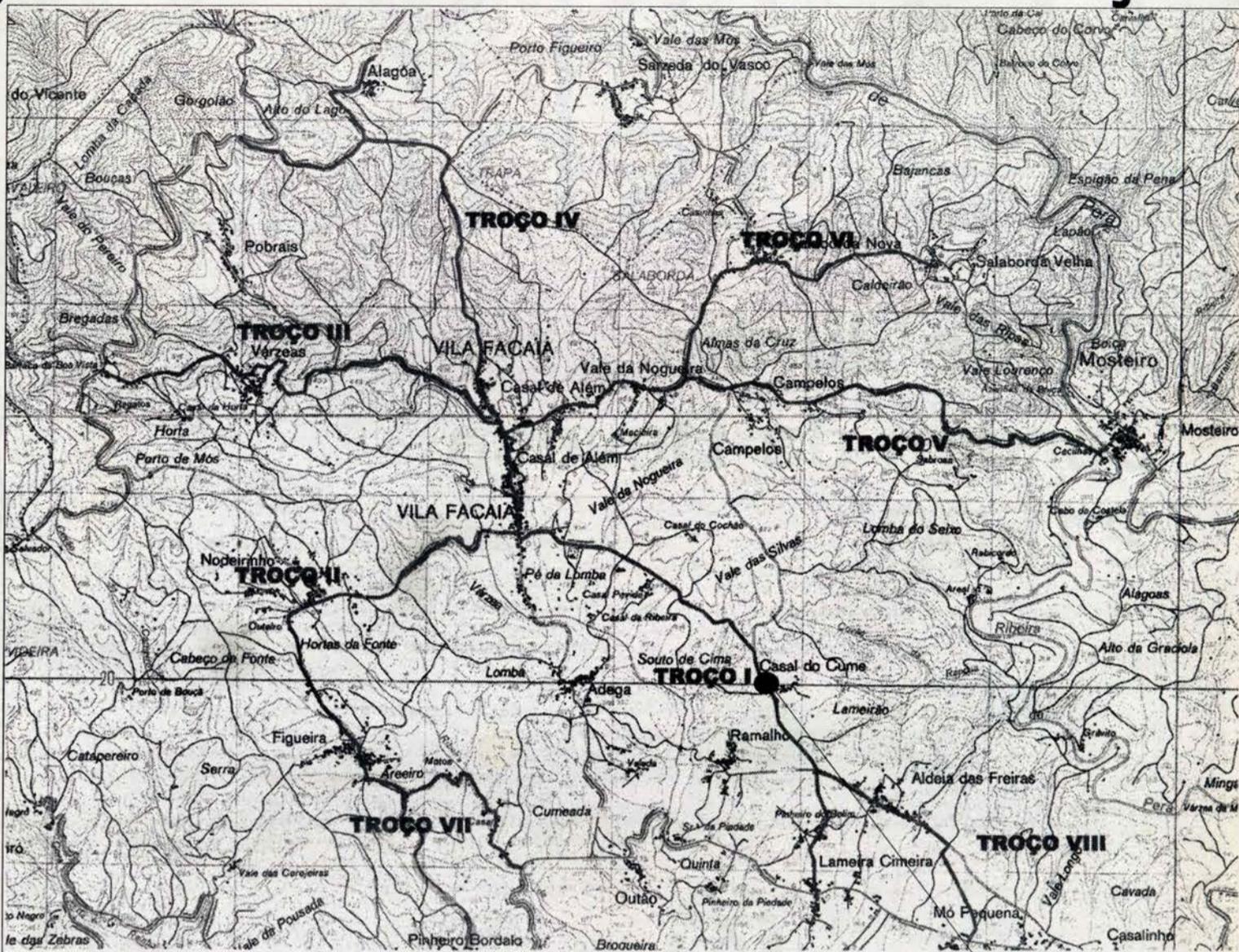
Avança a bom ritmo a “revolução” na Rede Viária de Vila Facaia. As obras tiveram início durante o último mês de Março e deverão estar concluídas no princípio de 2005.

As estreitas estradas de 3,5 metros de pavimento vão dar lugar a modernas vias de 5 e 6 metros de largura.

O denominado projecto de “Rede Viária de Vila Facaia (ligação ao IC8, EN350 e 236-1)” terá um custo aproximado de 1.630.000 Euros (ou 326.000 dos tais teimosamente omnipresentes Contos).

Sem verba disponível, mas ciente da importância desta obra, o Executivo liderado por João Marques não hesitou e contraiu um empréstimo junto à Banca que permitiu avançar com esta obra.

A “Rede Viária de Vila Facaia” divide-se em oito troços: Lameira - Vila Facaia, Mó Pequena - Aldeia Fundeira, Pinheiro Bordalo - Vila Facaia, Ramal dos Matos, Selaborda Nova e Selaborda Velha - Vila Facaia, Mosteiro - Vila Facaia, Barraca da Boa Vista - Vila Facaia e Alagôa - Vila Facaia.



A generalidade das vias da freguesia de Vila Facaia são muito antigas, algumas delas estiveram em maquedame até ao ano de 1969, posteriormente levaram um revestimento betuminoso de frágil estrutura para as actuais características do trânsito. O perfil está também completamente desajustado, verificando-se uma largura de apenas cinco metros na plataforma e com o pavimento de 3,5 metros. Destas medidas, fácil será avaliar as dificuldades que estas vias apresentam para uma utilização de qualidade, quer em termos de comodidade, quer - e principalmente - em termos de segurança.

Esta intervenção justifica-se pela patente degradação das vias em causa e por uma melhoria no traçado que se pretende mais funcional. Atenta a esta necessidade, a Autarquia pedroguense, liderada por João Marques, decidiu pôr mãos à obra. Entregue a obra por Concurso Público à firma JJR, e ultrapassadas as habituais dificuldades financeiras e até burocráticas, o denominado projecto de “Rede Viária de Vila Facaia (ligação ao IC8, EN350 e 236-1)” avança a excelente ritmo.

Assim, a Autarquia pedroguense, vai proceder à melhoria da pavimentação das vias e ao alargamento possível da faixa de rodagem. A largura a obter está condicionada às construções existentes implantadas ao longo da via e que é preciso respeitar, devendo a faixa pavimentada ter de 5 a 6 metros. A camada do betão betuminoso terá a espessura necessária de modo a ficar robusta, ao contrário da

actual estrutura frágil. Também as valetas exteriores existentes serão desobstruídas e reparadas. Serão construídas novas onde ainda não existam.

Longitudinalmente a drenagem será assegurada por valetas revestidas a betão, que conduzam as águas pluviais aos aquedutos. Para drenagem do solo e melhorar a baridade do solo, do sub-leito da via, previram-se drenos longitudinais em pequena extensão.

A segurança destas “novas” vias está bem patente na criação de nós de ligação importantes para disciplinar o trânsito, bem como linhas e marcas de sinalização vertical e horizontal.

Em toda a via, para além dos nós, foi considerada sinalização horizontal e vertical, que permita o desenvolvimento de tráfego em condições de segurança. Nas zonas de aterro foram consideradas guardas metálicas e nas zonas de maior declive, guardas metálicas duplas na mesma estrutura de apoio.

Uma obra desta envergadura acarreta, naturalmente, impactes de ordem ambiental. As vias integram-se numa zona rural com desenvolvimento urbano muito disperso, com alguns núcleos muito pequenos de casario. A melhoria da via irá perturbar os hábitos das populações. Nomeadamente, o atravessamento e percurso despreocupado dos habitantes, irá dar lugar a outra atenção e preocupações. Para resolver esta situação, previu-se a sinalização vertical e horizontal, marcas rodoviárias, onde não faltam as limitações de velocidade, a definição dos limites da via e a melhoria das inserções das vias secundárias.

A qualidade dos materiais e as boas regras



■ Pormenor das obras que avançam em bom ritmo. Na foto, junto à povoação do Cume

de condução, deverão minimizar a componente do ruído.

Com estas medidas, João Marques, entende que será possível conciliar a serenidade da vida das populações, com a melhoria do tráfego.

A “Rede Viária de Vila Facaia” divide-se em oito troços: Lameira - Vila Facaia, Mó Pequena - Aldeia Fundeira, Pinheiro Bordalo - Vila Facaia, Ramal dos Matos, Selaborda Nova e Selaborda Velha - Vila Facaia, Mosteiro - Vila Facaia, Barraca da Boa Vista - Vila Facaia e Alagôa - Vila Facaia.

Segundo João Marques, esta obra tem um orçamento na sua base inicial de 1.630.000 Euros (326.000 contos)..

O Autarca adiantou, ainda, a “A Comarca” que as obras deverão estar concluídas no início do próximo ano.

Claramente orgulhoso desta obra, João Marques lamenta o facto de ter sido “obrigado” a fazer opções, tendo deixado a “Variante a Vila Facaia” para futura oportunidade, pois seria neste momento incomportável para a Autarquia abraçar os dois projectos.

Carlos Santos

PEDRÓGÃO Fashion

2004

11 de Junho
Jardim da Devesa
21h00

ENTRADA GRATUITA



FLORES
do
CABRIL



MILU MODAS



Sala de Celebrações
"CHIC CHOC"
unisexo



PEDRÓGÃO GRANDE

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



11 JUNHO 2004 PEDRÓGÃO FASHION (2ª EDIÇÃO)

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande e a Associação Empresarial Penedo do Granada, organizam, pelo segundo ano consecutivo, um desfile de moda (*Pedrógão Fashion*) com entrada livre, o qual terá lugar no próximo dia 11 de Junho de 2004, pelas 21 horas, no Jardim da Devesa, em Pedrógão Grande.

Este evento tem o apoio do Comércio Tradicional de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Leiria.

Além deste apoio, este certame conta ainda com o apoio da Empresa Tiago Dias, a Pirotecnia Oleirense, a Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, a discoteca Twins Club, e o Clube de Dance ETPZP.

Para qualquer esclarecimento, contactar a ETPZP (telefone 236 486 341, fax 236 486 334 ou <http://etpzp.no.sapo.pt>).

2 JUNHO 2004 A IMPORTÂNCIA DA FLORESTA EM DEBATE

No próximo dia 2 de Junho - Quarta-Feira, pelas 20 horas, o Governo Civil de Leiria em parceria com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, organiza um Jantar/Debate sobre "A Importância da Floresta para o desenvolvimento da Região Norte do Distrito de Leiria".

A iniciativa que conta com a presença do Governador Civil de Leiria, Dr. José Leitão e Silva, do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, Dr. Feliciano Barreiras Duarte, e o Secretário de Estado das Florestas, Eng. João Alves Soares que presidirá ao evento, terá lugar no Restaurante Lago Verde, na albufeira do Cabril, em Pedrógão Grande.

Trata-se de uma iniciativa de grande relevo para os concelhos do Norte do Distrito, com forte dependência económica das florestas.

"Por se tratar ainda de uma população que tem vivido o drama dos incêndios, reveste-se de extrema importância a apresentação do Projecto de Desenvolvimento que está a ser implementado pelo XV Governo Constitucional, através da Secretaria de Estado das Florestas" - refere Nota imanada desta Secretaria.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS S. JOÃO JÁ COMEÇOU

À semelhança de anos anteriores, a Autarquia figueiroense resistiu ao facilitismo e populismo da contratação fácil de uma qualquer vedeta da TV, e optou por comemorar o Dia do Concelho com um conjunto de actividades variadas que se prolongam por todo o mês de Junho, tendo mesmo já iniciado no Domingo, dia 30 de Maio, só terminando a 4 de Julho.

Cerimónias Religiosas, Artesanato, Gastronomia, Música e os tradicionais Bailes, Desporto, Cultura, Marchas Populares, Fogo de Artificio, preenchem este Junho - e não só - em Figueiró dos Vinhos.

No dia 30 de Maio, o Pavilhão Gimnodesportivo de Arega foi palco de actividades desportivas procedidas de um animado lanche convívio entre os participantes. O mesmo sucederá no dia 6 de Junho nas Bairradas, a 10 de Junho na Aguda e 4 de Julho em Campelo.

Nas actividades desportivas, realce ainda para a Rampa de Figueiró dos Vinhos - a contar para o Campeonato Nacional da Especialidade -, dia 20 de Junho na Ribeira de Alge; o Torneio de Pesca de S. João da respectiva Secção da Desportiva, dia 24 de Junho; o Concurso de Saltos de Hipismo, dia 27; e o já famoso Torneio de Andebol Juvenil da Desportiva que tem o seu início no dia 26 de Junho (Sábado) no Pavilhão da Aguda e encerra no dia seguinte em Figueiró dos Vinhos, este ano também com jogos realizados no Pavilhão das Bairradas. A presença das equipas do Benfica, Sporting, Passos Manuel e Académica, atestam bem do prestígio que esta prova granjeia no panorama nacional da modalidade.

Quanto às actividades culturais, destaque para a apresentação da tão ansiada Monografia do Concelho de Figueiró dos Vinhos que terá lugar no dia 19 de Junho, seguida da inauguração da exposição de Pintura e Escultura "Escola Naturalista de Figueiró".

A "IV FIGEXPO - Mostra das Actividades Económicas e Artesanato", que tem constituído um enorme sucesso, principalmente desde que se realiza no espaço do

800 Anos
Aniversário do
Figueiró dos Vinhos
1204 - 2004

S. João

2004

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

30.º MAIO domingo
15.30h Actividades Desportivas Pavilhão de Arega

1.º JUNHO terça-feira
"Festa do Futuro" - Comemoração do Dia Mundial da Criança Jardim Municipal

6.º JUNHO domingo
15.30h Actividades Desportivas Pavilhão de Bairradas

10.º JUNHO quinta-feira
09.30h Encontro Autárquico "Clássicos de Figueiró"
15.30h Actividades Desportivas Pavilhão de Aguda

19.º JUNHO sábado Clube Figueiroense
15.00h Apresentação da "Monografia do Concelho de Figueiró dos Vinhos"
17.00h Inauguração da Exposição de Pintura e Escultura "Escola Naturalista de Figueiró"

20.º JUNHO domingo
Rampa de Figueiró dos Vinhos - Ribeira de Alge
09.00h - 16.00h Treinos seguidos das provas

23.º JUNHO quarta-feira
09.00h Chegada da Charanga / Gateiros
19.00h Abertura da IV FIGEXPO - Mostra Act. Económicas e Artesanato
20.00h Abertura da IX Mostra Gastronómica
21.00h Animação Musical: Rui Fernandes
Jardim Municipal
22.30h Desfile de Marchas Populares
23.00h Tradicional Sardinhada Popular no Ramal
23.30h Actuação do Grupo Cantares do Minho
01.00h Fogo de Artificio na Zona da Fonte Luminosa
01.30h Baile de S. João: Banda 4 Ever

24.º JUNHO quinta-feira DIA DO CONCELHO
07.30h Torneio de Pesca de S. João da Associação Desportiva
09.00h Homenagem da Bandeira
10.00h Sessão Solene da Assembleia Municipal no Salão Nobre
11.00h Entrega de Prémios do Concurso "Figueiró Mais Florido"
15.00h Cerimónias Religiosas em Honra de S. João Baptista
Mercado Municipal
20.00h IX Mostra Gastronómica
21.00h Animação Musical: Bandinha da Alegria
22.30h Desfile de Marchas Populares
23.00h Animação Musical: Kumytuna

25.º JUNHO sexta-feira Mercado Municipal
20.00h IX Mostra Gastronómica
21.00h Animação Musical: Banda Réplica

26.º JUNHO sábado
Pavilhão de Aguda
14.30h Abertura do Torneio de Andebol de S. João da ADFV
Pavilhão de Figueiró dos Vinhos
20.00h Continuação do Torneio de Andebol de S. João da ADFV
Mercado Municipal
20.00h IX Mostra Gastronómica
21.00h Animação Musical: Grupo Cantares Alentejanos de Vila Nova de S. Bento
23.00h Animação Musical: Trigo Roxo de Serpa

27.º JUNHO domingo
Pavilhão de Bairradas
10.00h Continuação do Torneio de Andebol de S. João da ADFV
Pavilhão de Figueiró dos Vinhos
14.00h - 19.00h Encerramento do Torneio de Andebol de S. João da ADFV
Centro Hipico
15.00h Concurso de Saltos de Hipismo
Mercado Municipal
20.00h IX Mostra Gastronómica
21.30h Animação Musical: Bigodes Band
23.00h Animação Musical: LeiriCanta

4.º JULHO domingo
15.30h Actividades Desportivas Pavilhão de Campelo

www.cm-figueirodosvinhos.pt

Mercado Municipal, terá a sua abertura oficial no dia 23 (Quarta-feira) pelas 19 horas, prolongando-se até Domingo, dia 27 de Junho.

Também a IX Mostra Gastronómica terá a abertura oficial a 23 de Junho, prolongando-se até ao dia 27. Têm sido milhares a procurar os pitéus figueiroenses.

Com o prestígio que este certame já angariou, não será difícil antever novo sucesso.

A animação musical vai ser uma constan-

te: Rui Fernandes, Grupo de Cantares do Minho, Banda 4Ever, Bandinha da Alegria, Kumytuna, Banda Réplica, Grupo de Cantares Alentejanos de Vila Nova de S. Bento, Grupo Trigo Roxo, Bigodes Banda e LeiriCanta são os grupos que terão por missão "dar música" aos milhares que deverão passar por Figueiró dos Vinhos nesta quadra.

O programa da "Noite de S. João" desenvolver-se-á junto ao Jardim Municipal, com o desfile das Marchas Populares, a

tradicional Sardinhada Popular, animação musical, Fogo de Artificio e Baile.

O "Dia de João" será preenchido com o referido Torneio de Pesca, uma Sessão Solene da Assembleia Municipal no Salão Nobre, seguida da entrega dos prémios do Concurso "Figueiró Mais Florido", cerimónias religiosas, não faltando também muita animação musical, novo desfile de Marchas Populares e a Feira Gastronómica e a FIGEXPO.

Carlos Santos

CALENÁRIO FISCAL

JUNHO 2004

Este mês não se esqueça de...

Até ao dia 11 de Junho:

IVA

- Obrigatoriedade de envio, pela Internet, da Declaração Periódica do IVA e pagamento do correspondente Imposto apurado, em face do movimento verificado no mês de Abril/2004, pelos contribuintes de periodicidade mensal do regime normal do Iva.

Até ao dia 15 de Junho:

SEGURANÇA SOCIAL

- Entrega da Declaração de Remunerações e pagamento da respectiva Contribuição estimada, respeitante ao mês de Maio/2004. Os Trabalhadores Independentes (empresários individuais, profissionais livres, pessoal do serviço doméstico, etc.) também estão englobados nesta obrigatoriedade, só no tocante ao pagamento definido.

Até ao dia 15 de Junho:

IRC

- Entrega dos valores retidos, durante o mês de Maio/2004, por Retenção na Fonte de IRC;

IRS

- Entrega das importâncias retidas, no mês de Maio/2004, sobre as remunerações do Trabalho Dependente e de Pensões - excluindo as Pensões de Alimentos, sobre os rendimentos de Capitais, Prediais, Profissionais e Empresariais, bem como do Imposto retido sobre rendimentos sujeitos a Taxas Liberatórias;

IMPOSTO DO SELO

- Pagamento do imposto recolhido durante o mês de Maio/2004, pelas entidades a quem incumbe essa obrigação, mediante Documento de Cobrança que é obtido por transmissão electrónica de dados, via Internet, ou através dos locais ou meios legalmente autorizados.

DECLARAÇÃO ANUAL

Entrega por transmissão electrónica de dados, via Internet, da Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal, com os correspondentes Anexos, relativa ao exercício fiscal do ano de 2003. Todavia, a Declaração Anual pode ser apresentada em suporte de papel nas seguintes situações:

- Por sujeitos passivos de IRC que não exerçam, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (anexo D, ou anexo F, ou anexos Iva - L, M, N, O, P - da Declaração Anual);
- Por entidades não residentes, sem estabelecimento estável (anexo E ou anexos Iva da Declaração Anual);

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES SHS

O Relatório Anual da Actividade dos Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), respeitante ao ano de 2003, deve ser elaborado e entregue em suporte de papel - para entidades patronais com ou até 20 trabalhadores, via Internet ou em suporte digital (Disquete ou CD-Rom) - para entidades patronais com mais de 20 trabalhadores.

Compilação e elaboração de MPT

INFORMAÇÃO FISCAL

IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS / 2004

Foram publicadas recentemente as tabelas do Imposto Municipal sobre Veículos, automóveis e motociclos, a aplicar no ano de 2004.

As taxas sofreram um aumento de 2%, relativamente ao ano de 2003, e o prazo para o pagamento decorre durante os meses de Maio e Junho de 2004, nas Tesourarias de Finanças ou nos Revendedores Autorizados de Valores Selados. Os documentos necessários a apresentar são os seguintes:

- Impresso modelo 11, devidamente preenchido;
- Livrete e Título de Registo de Propriedade do veículo;
- Cartão fiscal de contribuinte do seu proprietário.

De seguida, reproduzem-se as respectivas tabelas do Imposto Municipal sobre Veículos/2004:

AUTOMÓVEIS	Combustível Utilizado		Ano de Matrícula		
	Gasolina ----- Cilindrada - Cm3	Outros Produtos ----- Cilindrada - Cm3	1º. Escalão Entre 1996 e 2004	2º. Escalão Entre 1990 e 1995	3º. Escalão Entre 1977 e 1989
	Até 1 000	Até 1 500	15,22 Er.	8,47 Er.	5,09 Er.
	+ de 1 000 até 1 300	+ de 1 500 até 2 000	30,39 Er.	15,22 Er.	7,94 Er.
	+ de 1 300 até 1 750	+ de 2 000 até 3 000	47,21 Er.	23,68 Er.	10,72 Er.
	+ de 1 750 até 2 600	Mais de 3 000	119,17 Er.	57,39 Er.	22,51 Er.
	+ de 2 600 até 3 500	-----	189,41 Er.	91,10 Er.	45,35 Er.
	Mais de 3 500	-----	335,49 Er.	155,12 Er.	64,63 Er.

MOTOCICLOS

Cilindrada - Cm3	Ano de Matrícula		
	1º. Escalão Entre 1997 e 2004	2º. Escalão Entre 1992 e 1996	3º. Escalão Entre 1987 e 1991
De 180 até 250	4,56 Er.	---	---
+ de 250 até 350	6,27 Er.	4,56 Er.	---
+ de 350 até 500	15,22 Er.	8,47 Er.	5,09 Er.
+ de 500 até 750	47,21 Er.	23,68 Er.	10,72 Er.
Mais de 750	95,53 Er.	46,13 Er.	22,51 Er.

Compilação e elaboração de MPT

O PAÍS, A REGIÃO, AOS OLHOS DA IMPRENSA

"O CORREIO DE POMBAL"

QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO ARUNCA POSTA EM CAUSA

O Partido Socialista da concelhia de Pombal, através de Adelino Mendes, desafia o Vereador do Ambiente a "fazer análises à qualidade da água do Rio Arunca e a divulgar os resultados". O PS considera também que a cidade de Pombal continua de "costas voltadas para o rio" e que "o corredor ribeirinho continua em grande parte por fazer". O PS de Pombal lançou também algumas "farpas" ao PSD, a quem acusam de não querer ver a realidade no terreno "distraindo-se com a imagem geral da fotografia aérea".

"MIRANTE", de Miranda do Corvo

OFERTA DE AMBULÂNCIA À CORPORACÃO DE BOMBEIROS

No dia da inauguração do Museu dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, cerimónia presidida pelo governador civil de Coimbra, um grupo de bombeiros, que explora o bar da corporação, conseguiu amealhar dinheiro para adquirir uma ambulância nova, que custou 33 mil euros, oferecendo-a à instituição. É um exemplo que Miranda do Corvo deu aos bombeiros do país, e um modelo a seguir noutras associações, mormente o gesto valioso do grupo de jovens bombeiros que, com determinação, demonstraram um espírito de coragem e solidariedade.

"REGIÃO DE LEIRIA"

CARTÃO VERMELHO À CÂMARA, NA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO

A estratégia do Município de Leiria para a construção do Estádio Municipal, face à realização do Campeonato Europeu de Futebol "Portugal-Euro 2004", foi errada. A sentença é do Tribunal de Contas que, entre outros problemas, manifesta a hipoteca da capacidade de realizar investimentos, nos próximos 20 anos, por iniciativa da Autarquia. Entretanto, a Presidente, Isabel Damasceno, denuncia que o anterior governo PS terá pedido orçamentos dos estádios "por baixo", de forma a possibilitar o êxito, junto da UEFA, com a candidatura de Portugal. Contudo, Isabel Damasceno conta com o equilíbrio das contas do município, através do encaixe financeiro com a concessão do Edifício do topo Norte do Estádio.

Compilação e elaboração de MPT

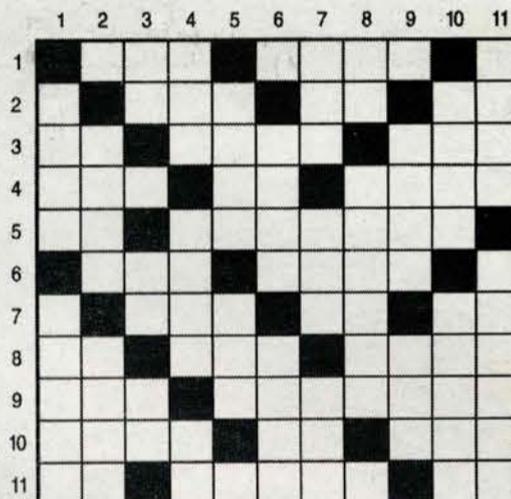
CRUZADAS

Ver soluções na página 22

HORIZONTAIS: 1 -

Chefe etíope; damas nas cartas de jogar. 2 - Regressar; a parte mais larga da enxada; malvada. 3 - Sódio (s. q.); desloque; sensação produzida no ouvido pelas vibrações dos corpos sonoros. 4 - O mesmo que eiró; contr. da prep. de com o art. def. o; parte direita ou esquerda de qualquer pessoa, animal ou objecto. 5 - Sorri; gota que salta e borriça. 6 - Suf. nom., de origem grega, que exprime a ideia de filiação, descendência; tenho medo de. 7 - Emprega-se para excitar ou animar (interj.); manifesta riso; o primeiro algarismo da série dos números inteiros. 8 - Indivíduo de grande valor e notoriedade (fig.); fileira; pele ou casca fina de fruto. 9 - Existir; fraco de espirito. 10 - Matilha de cães a correr; contr. da prep. a com o art. def. o; lavra a terra com arado ou charrua. 11 - Mulher acusada de um crime; detestas; fluido gasoso, transparente e invisível que constitui a atmosfera.

VERTICAIS: 1 - Unificar; unir por casamento. 2 - Composição musical para uma só voz por vezes acompanhada de coros; sensação provocada pela necessidade de beber. 3 - Avenida (abrev.); prep. que designa diferentes relações, como posse, matéria, lugar, providência, etc.; ruténio (s. q.). 4 - Designativo de afirmação; vestuário de mulher, que fica da cintura para baixo; palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. 5 - Peça ou máquina simples de forma circular e própria para mover-se em torno de um eixo e que, geralmente, serve para imprimir movimento; naquele lugar. 6 - Forma internacional de vóltio; desejar. 7 - Espécie de capa sem mangas, que tem, no lugar destas, buracos por onde se enfiam os braços; por (ant.); jibóia. 8 - Alto! (interj.); fronteira. 9 - Receptáculo ou bolsa de tecido, couro, plástico, etc., aberto em cima e fechado no fundo e dos lados; vazia. 10 - Maneira de ser, de fazer ou de dizer as coisas; ligara. 11 - Divisão ou subdivisão de um caule; enrolar em forma de mala.



CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

Castanheira de Pera.....	Farmácia Dinis Carvalho	- Telef. 236 432 313
Figueiró dos Vinhos.....	Farmácia Correia	- Telef. 236 552 312
	Farmácia Serra	- Telef. 236 552 339
	Farmácia Vidigal	- Telef. 236 552 441
Aguda.....	Farmácia Campos	- Telef. 236 622 891
Posto das Bairradas.....	Farmácia Correia	- As 2ª, 4ª e 6ª Feiras
Posto de Arega.....	Farmácia Serra	- As 2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feiras
Pedrógão Grande.....	Farmácia Baeta Rebelo	- Telef. 236 486 133
Posto da Graça.....	Farmácia Serra	- Todos os dias úteis
Posto de Vila Facaia.....	Farmácia Serra	- Todos os dias úteis.
Pedrógão Pequeno.....	Farmácia Confiança	- Telef. 236 487 913
Avelar.....	Farmácia Medeiros	- Telef. 236 621 304
Chão de Couce.....	Farmácia Rego	- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....	Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande.....	Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos.....	(2ª. feira a Domingo)
- De 31/Mai. a 06/Jun.....	Farmácia Vidigal
- De 07/Jun. a 13/Jun.....	Farmácia Serra
- De 14/Jun. a 20/Jun.....	Farmácia Correia

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

Castanheira de Pera.....	236 432 333
Figueiró dos Vinhos.....	236 551 727
Extensão de Saúde de Aguda.....	236 622 503
Extensão de Saúde de Arega.....	236 644 233
Extensão de Saúde de Bairradas.....	236 553 174
Extensão de Saúde de Campelo.....	236 434 896
Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....	236 434 545
Pedrógão Grande.....	236 485 133
Extensão de Saúde da Graça.....	236 550 188
Extensão de Saúde de Vila Facaia.....	236 550 297
Alvaiázere.....	236 655 303
Ansião.....	236 677 862

BOMBEIROS

Castanheira de Pera.....	236 432 555
Figueiró dos Vinhos.....	236 552 122
Pedrógão Grande.....	236 486 122
Alvaiázere.....	236 650 510
Ansião.....	236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

Castanheira de Pera.....	236 434 444
Figueiró dos Vinhos.....	236 552 444
Pedrógão Grande.....	236 486 284
Alvaiázere.....	236 655 303
Ansião.....	236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

Castanheira de Pera.....	236 430 280
Figueiró dos Vinhos.....	236 559 550
Pedrógão Grande.....	236 480 150
Alvaiázere.....	236 665 337
Ansião.....	236 670 200

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CALENÁRIO FISCAL

JUNHO 2004

Este mês não se esqueça de...
Até ao dia 11 de Junho:

IVA
- Obrigatoriedade de envio, pela Internet, da Declaração Periódica do IVA e pagamento do correspondente Imposto apurado, em face do movimento verificado no mês de Abril/2004, pelos contribuintes de periodicidade mensal do regime normal do Iva.

Até ao dia 15 de Junho:

SEGURANÇA SOCIAL
- Entrega da Declaração de Remunerações e pagamento da respectiva Contribuição estimada, respeitante ao mês de Maio/2004. Os Trabalhadores Independentes (empresários individuais, profissionais livres, pessoal do serviço doméstico, etc.) também estão englobados nesta obrigatoriedade, só no tocante ao pagamento definido.

Até ao dia 15 de Junho:

IRC
- Entrega dos valores retidos, durante o mês de Maio/2004, por Retenção na Fonte de IRC;

IRS
- Entrega das importâncias retidas, no mês de Maio/2004, sobre as remunerações do Trabalho Dependente e de Pensões - excluindo as Pensões de Alimentos, sobre os rendimentos de Capitais, Prediais, Profissionais e Empresariais, bem como do Imposto retido sobre rendimentos sujeitos a Taxas Liberatórias;

IMPOSTO DO SELO
- Pagamento do imposto recolhido durante o mês de Maio/2004, pelas entidades a quem incumbe essa obrigação, mediante Documento de Cobrança que é obtido por transmissão electrónica de dados, via Internet, ou através dos locais ou meios legalmente autorizados.

DECLARAÇÃO ANUAL

Entrega por transmissão electrónica de dados, via Internet, da Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal, com os correspondentes Anexos, relativa ao exercício fiscal do ano de 2003. Todavia, a Declaração Anual pode ser apresentada em suporte de papel nas seguintes situações:
- Por sujeitos passivos de IRC que não exerçam, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (anexo D, ou anexo F, ou anexos Iva - L, M, N, O, P - da Declaração Anual);
- Por entidades não residentes, sem estabelecimento estável (anexo E ou anexos Iva da Declaração Anual);

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES SHS

O Relatório Anual da Actividade dos Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), respeitante ao ano de 2003, deve ser elaborado e entregue em suporte de papel - para entidades patronais com ou até 20 trabalhadores, via Internet ou em suporte digital (Disquete ou CD-Rom) - para entidades patronais com mais de 20 trabalhadores.

INFORMAÇÃO FISCAL

IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS / 2004

Foram publicadas recentemente as tabelas do Imposto Municipal sobre Veículos, automóveis e motociclos, a aplicar no ano de 2004. As taxas sofreram um aumento de 2%, relativamente ao ano de 2003, e o prazo para o pagamento decorre durante os meses de Maio e Junho de 2004, nas Tesourarias de Finanças ou nos Revendedores Autorizados de Valores Selados. Os documentos necessários a apresentar são os seguintes:
- Impresso modelo 11, devidamente preenchido;
- Livre e Título de Registo de Propriedade do veículo;
- Cartão fiscal de contribuinte do seu proprietário.

De seguida, reproduzem-se as respectivas tabelas do Imposto Municipal sobre Veículos/2004:

AUTOMÓVEIS	Combustível Utilizado		Ano de Matrícula		
	Gasolina Cilindrada - Cm3	Outros Produtos Cilindrada - Cm3	1º. Escalão Entre 1996 e 2004	2º. Escalão Entre 1990 e 1995	3º. Escalão Entre 1977 e 1989
Até 1 000	Até 1 500	15,22 Er.	8,47 Er.	5,09 Er.	
+ de 1 000 até 1 300	+ de 1 500 até 2 000	30,39 Er.	15,22 Er.	7,94 Er.	
+ de 1 300 até 1 750	+ de 2 000 até 3 000	47,21 Er.	23,68 Er.	10,72 Er.	
+ de 1 750 até 2 600	Mais de 3 000	119,17 Er.	57,39 Er.	22,51 Er.	
+ de 2 600 até 3 500	----	189,41 Er.	91,10 Er.	45,35 Er.	
Mais de 3 500	----	335,49 Er.	155,12 Er.	64,63 Er.	

MOTOCICLOS	Ano de Matrícula		
	Cilindrada - Cm3	1º. Escalão Entre 1997 e 2004	2º. Escalão Entre 1992 e 1996
De 180 até 250	4,56 Er.	---	---
+ de 250 até 350	6,27 Er.	4,56 Er.	---
+ de 350 até 500	15,22 Er.	8,47 Er.	5,09 Er.
+ de 500 até 750	47,21 Er.	23,68 Er.	10,72 Er.
Mais de 750	95,53 Er.	46,13 Er.	22,51 Er.

Compilação e elaboração de MPT

O PAÍS, A REGIÃO, AOS OLHOS DA IMPRENSA

"O CORREIO DE POMBAL"

QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO ARUNCA POSTA EM CAUSA
O Partido Socialista da concelhia de Pombal, através de Adelino Mendes, desafia o Vereador do Ambiente a "fazer análises à qualidade da água do Rio Arunca e a divulgar os resultados". O PS considera também que a cidade de Pombal continua de "costas voltadas para o rio" e que "o corredor ribeirinho continua em grande parte por fazer". O PS de Pombal lançou também algumas "farpas" ao PSD, a quem acusam de não querer ver a realidade no terreno "distraindo-se com a imagem geral da fotografia aérea".

"MIRANTE", de Miranda do Corvo

OFERTA DE AMBULÂNCIA À CORPORACÃO DE BOMBEIROS
No dia da inauguração do Museu dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, cerimónia presidida pelo governador civil de Coimbra, um grupo de bombeiros, que explora o bar da corporação, conseguiu amealhar dinheiro para adquirir uma ambulância nova, que custou 33 mil euros, oferecendo-a à instituição. É um exemplo que Miranda do Corvo deu aos bombeiros do país, e um modelo a seguir noutras associações, mormente o gesto valioso do grupo de jovens bombeiros que, com determinação, demonstraram um espírito de coragem e solidariedade.

"REGIÃO DE LEIRIA"

CARTÃO VERMELHO À CÂMARA, NA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO
A estratégia do Município de Leiria para a construção do Estádio Municipal, face à realização do Campeonato Europeu de Futebol "Portugal-Euro 2004", foi errada. A sentença é do Tribunal de Contas que, entre outros problemas, manifesta a hipoteca da capacidade de realizar investimentos, nos próximos 20 anos, por iniciativa da Autarquia. Entretanto, a Presidente, Isabel Damasceno, denuncia que o anterior governo PS terá pedido orçamentos dos estádios "por baixo", de forma a possibilitar o êxito, junto da UEFA, com a candidatura de Portugal. Contudo, Isabel Damasceno conta com o equilíbrio das contas do município, através do encaixe financeiro com a concessão do Edifício do topo Norte do Estádio.

Compilação e elaboração de MPT

CRUZADAS

Ver soluções na página 22

HORIZONTAIS: 1 - Chefe etíope; damas nas cartas de jogar. 2 - Regressar; a parte mais larga da enxada; malvada. 3 - Sódio (s. q.); desloque; sensação produzida no ouvido pelas vibrações dos corpos sonoros. 4 - O mesmo que eiró; contr. da prep. de com o art. def. o; parte direita ou esquerda de qualquer pessoa, animal ou objecto. 5 - Sorri; gota que salta e borriça. 6 - Suf. nom., de origem grega, que exprime a ideia de filiação, descendência; tenho medo de. 7 - Emprega-se para excitar ou animar (interj.); manifesta riso; o primeiro algarismo da série dos números inteiros. 8 - Indivíduo de grande valor e notoriedade (fig.); fileira; pele ou casca fina de fruto. 9 - Existir; fraco de espirito. 10 - Matilha de cães a correr; contr. da prep. a com o art. def. o; lavra a terra com arado ou charrua. 11 - Mulher acusada de um crime; detestas; fluido gasoso, transparente e invisível que constitui a atmosfera.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■										
2		■									
3			■								
4				■							
5					■						
6						■					
7							■				
8								■			
9									■		
10										■	
11											■

VERTICAIS: 1 - Unificar; unir por casamento. 2 - Composição musical para uma só voz por vezes acompanhada de coros; sensação provocada pela necessidade de beber. 3 - Avenida (abrev.); prep. que designa diferentes relações, como posse, matéria, lugar, providência, etc.; ruténio (s. q.). 4 - Designativo de afirmação; vestuário de mulher, que fica da cintura para baixo; palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. 5 - Peça ou máquina simples de forma circular e própria para mover-se em torno de um eixo e que, geralmente, serve para imprimir movimento; naquele lugar. 6 - Forma internacional de vóltio; desejar. 7 - Espécie de capa sem mangas, que tem, no lugar destas, buracos por onde se enfiam os braços; por (ant.); jibóia. 8 - Alto! (interj.); fronteira. 9 - Receptáculo ou bolsa de tecido, couro, plástico, etc., aberto em cima e fechado no fundo e dos lados; vazia. 10 - Maneira de ser, de fazer ou de dizer as coisas; ligara. 11 - Divisão ou subdivisão de um caule; enrolar em forma de mala.

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
-Farmácia Serra
- Telef. 236 552 339
-Farmácia Vidigal
- Telef. 236 552 441
- Aguda.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- As 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra
- As 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos.....(2ª. feira a Domingo)
- De 31/Mai. a 06/Jun.....Farmácia Vidigal
- De 07/Jun. a 13/Jun.....Farmácia Serra
- De 14/Jun. a 20/Jun.....Farmácia Correia

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545
- Pedrógão Grande.....236 485 133
- Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 862

BOMBEIROS

- Castanheira de Pera.....236 432 555
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 122
- Pedrógão Grande.....236 486 122
- Alvaiázere.....236 650 510
- Ansião.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera.....236 434 444
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 444
- Pedrógão Grande.....236 486 284
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

- Castanheira de Pera.....236 430 280
- Figueiró dos Vinhos.....236 559 550
- Pedrógão Grande.....236 480 150
- Alvaiázere.....236 665 337
- Ansião.....236 670 200

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

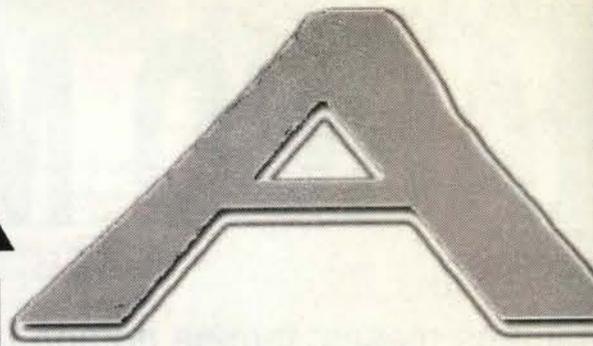
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CULTUR



FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vênia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

TEMA: «Píxel, píxeis»

Pergunta: de Olivier Pellegrino, Portugal

Achei a sugestão do Ciberdúvidas da Língua Portuguesa relativamente ao plural de "píxel" muito lógica. No entanto, o "Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea" da Academia das Ciências de Lisboa (Editora Verbo, 2001) propõe como plural: "píxeis", que acho menos lógico. No seguimento do exposto, surgiu-me a pergunta: quem é a autoridade em Portugal que define e é responsável pela ortografia das palavras portuguesas? Sou cidadão francês e penso que, em França, é a Académie Française que é a responsável pelas palavras de língua francesa que se devem encontrar nos dicionários. Existe alguma Instituição ou organismo com funções idênticas em Portugal?

Resposta:

O Dicionário Houaiss-port.e. regista «píxel», termo inglês, com a tó[ô]nica em |pí|. O plural será, portanto grafado «píxeis», neste aspecto corre(c)tamente indicado no Dicionário da Academia. No «Prontuário» da Texto, aporuguesei a palavra para píxel, com o plural píxeis, de acordo com a regra gramatical e a pronúncia habitual em Portugal.

A entidade que tem estabelecido a orientação sobre a língua em Portugal é a Academia das Ciências de Lisboa. Aguardamos nova edição do seu último trabalho, que apresentou algumas soluções controversas. Uma delas é justamente a pronúncia |píkssél| que aconselha para «píxel».

D'Silvas Filho

SINAXÁRIO (A vida abreviada dos santos)

IVO

(19 - Maio)

Nasceu em 1253, nas proximidades de Treguier, na Baixa Bretanha. Aos 14 anos, foi a Paris, onde cursou filosofia e teologia, direito civil e direito canónico. Ordenado sacerdote, por quatro anos foi juiz eclesiástico na diocese de Rennes. Era chamado o Advogado dos Pobres. Residiu no solar de Kermatin que herdou dos pais. Nele se encontravam um hospital e um recolhimento para velhos e um orfanato para crianças abandonadas. Um dia livrou uma pobre mulher da prisão, quando lhe faltava apenas o veredicto final. Não houve, enquanto viveu, advogado de tanto renome e homem mais estimado na Bretanha. Vinham ter com ele os ignorantes, pobres e servos que os senhores oprimiam e que Ivo defendia. Santo Ivo granjeou a estima de todos pela integridade de vida e pela imparcialidade de seus juízos. Ele próprio ia buscar nos castelos o cavalo, o carneiro roubado dos pobres sob o pretexto de impostos não pagos. É o padroeiro dos advogados.

MARIA ANA DE PAREDES

(26 - Maio)

Santa Maria Ana de Paredes nasceu em Quito, Equador, no dia 31 de Outubro de 1618. Órfã de pai aos quatro anos e de mãe dois anos mais tarde. Foi educada pela irmã mais velha. Jovem ainda, foi iniciada nos Exercícios de Santo Inácio de Loyola. Por várias vezes tentou abraçar a vida religiosa, quer como missionária no meio aos índios, quer como reclusa em algum convento. Por fim, apoiada pelos irmãos, que lhe deram alguns aposentos da casa, que Santa Maria Ana transformou em clausura. Passou ali a vida inteira recolhida, dedicando-se à penitência e à oração, saindo apenas para assistir à missa e para ajudar os pobres, os necessitados e consolar os infelizes. Em 1645, ofereceu a sua vida pelas vítimas da epidemia que assolava a cidade de Quito. Caindo gravemente enferma, morreu nesse mesmo ano. Foi canonizada por Pio XII, em 1950. É a primeira santa do Equador. Foi proclamada também.

GERMANO DE PARIS

(30 - Maio)

São Germano viveu no século VI. Morreu em Paris no dia 28 de Maio de 576. O início de sua vida foi atribulado. Sua mãe tentou abortá-lo. Uma tia quis envenená-lo, mas os planos frustraram-se. Isto devido a um lapso da criada que se equivocou: em vez de dar a Germano o copo de vinho envenenado, deu-o a Estratídio, seu primo e filho da mandante. Em 531, foi ordenado sacerdote e, mais tarde, tornou-se abade do mosteiro de São Sinforianos de Autun cujos monges seguiram a regra de S. Basílio e que sabiam libertar-se dos abades que lhes desagradavam. Foi o que sucedeu a Germano. Em consequência de sua austeridade, os monges destituíram-no do cargo. Em 555 foi eleito bispo de Paris. Fortunato, bispo de Poitiers, contemporâneo seu, descreve o seu amor incondicional pelos pobres: "a voz de todo povo, reunindo-se numa só, nem assim exprimiria quão pródigo era ele em esmolas. Frequentemente, contentando-se com uma túnica, cobria com o resto das vestes um pobre nu, assim que, enquanto o pobre se sentia quente, o bem-aventurado padecia frio. Ninguém pode dizer em quantos lugares e em que quantidade libertou cativos ... Quando nada lhe restava, permanecia sentado, triste e inquieto, com fisionomia mais grave e conversação mais severa ..." (Apud Padre Rohrbacher, op. cit., Vol. IX, p. 268.). Fundou a abadia de Saint-Germain-des-Prés.

GEMA GALGANI

(17 - Maio)

É uma santa dos nossos dias. Morreu em 1903, aos 25 anos de idade e foi canonizada por Pio XII. Natural de Camigliano, aldeia da Toscana, Itália. Foi canonizada a 2 de Maio de 1940.

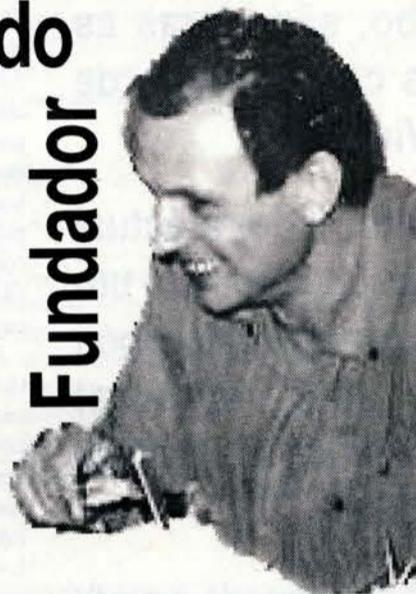
JOÃO BATISTA DE ROSSI

(23 - Maio)

Nasceu em Voltaggio, província de Génova, em 1698, e morreu em 1764. Aos 13 anos foi para Roma, onde se estabeleceu definitivamente. Em 1721, foi ordenado sacerdote. Criou a Pia União de Sacerdotes Seculares, a Casa de São Luiz Gonzaga (para moças carentes), Casa de Santa Galla (para rapazes). São João Baptista de Rossi foi um mestre de espiritualidade. Sua acção apostólica fez-se notar sobretudo junto ao povo simples. A sua gente eram os pobres, os presos, os marginalizados e os desvalidos. Morreu tão pobre que o seu enterro foi custeado pela caridade alheia.

Poema do

Fundador



NA BEIRA DO RIO

A 'spuma branca da água em turbilhão
junto de mim vem morrer;
como é doce o marulhar
das ondas a desfazer!

Carícias terras, longas, de paixão
nos areais enlevados,
e vai soltando p'ra o mar
o som de beijos trocados!

Reflectiam-se na água os salgueiros,
sobre eles um rouxinol
cantando loas de amor
de manhã ao pôr do sol!

Uma pedra morena a meio do rio
recorda uma ilha encantada,
ela foi da minha infância
a primeira namorada!

Noutra margem desdobra-se um outeiro
soledade ressumando,
e passa a voz da cabreira
saudades tantas levando!

Imagem tão doce esta, eu acarinho
em lampejos tão saudosos,
o lembrá-los é ir fechando
os meus olhos tão chorosos!

Relembro sempre a beira desse rio,
quanta saudade Deus meu!
passaram breves os anos,
a mocidade morreu!

Não voltam mais os tempos de menino
tudo era tão belo e puro
que p'ra o amor não morrer
bastava só dizer, juro!

Não voltam alguns beijos tão distantes
que nenhum de nós pediu,
trocados com tanto medo
na beira daquele rio!

por
Pires-Teixeira

ESPETO DE POESIA

por Alcides Martins



O MEU JARDIM

Folhas verdes e folhas axilantes,
No meu jardim crescem em harmonia.
Com o passar do tempo neste dia,
As vejo mais bonitas que dantes.

Ao longe vejo as branzas circundantes,
Na cerejeira canta a cotovia,
No meu jardim há muito que crescia,
Um belo lírio de cores brilhantes.

Beleza de donzela cabaçada,
Perante o meu jardim que não se iluda,
E tente manter a rivalidade.

Minha caneta tão encanecida,
Vê a beleza da sebe florida,
E canta a natureza com vaidade!

E AGORA?

Agora! não se trata
dum triunfo de Pompeu,
nem dum triunfo de César;
Desta vez não se celebra
nem a derrota de Mitrídates,
nem a conquista de Gália;
Agora exalta-se o 25 de Abril,
os novos usos e costumes,
a ausência do abstracto e do inútil,
a luta tenaz pela vida,
pela igualdade,
pelo mesmo pão,
pelo mesmo sol,
pela mesma liberdade!

Mas !...



por Zilda
Candeias Varandas

A poesia é o fascínio da alma
A pintura o fascínio dos olhos

zilda candeias varandas

MARCO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
* Telf. 236 552 240
- 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE

EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA @
MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

Tel. 236 - 438943

MOREDOS * 3280 CASTANHEIRA DE PERA

AGENTE JORNAL ACOMARCA



DELMAR
DE CARVALHO

A CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

X

REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA UE MALTA, UMA PEQUENA ILHA LIGADA À HISTÓRIA DA EUROPA E DA HUMANIDADE

Localizada num ponto estratégico do Mediterrâneo, Malta, país independente desde 1964, não seria de admirar que desde tempos imemoriais o ser humano ali se tenha fixado. Daí que os seus templos megalíticos sejam um dos seus patrimónios culturais classificados pela UNESCO como Património Universal, tal como a sua capital, La Valetta e outros.

Mais tarde ali viveram Fenícios, Romanos, Árabes, Franceses, Espanhóis e Ingleses.

Estes e outros ali deixaram os seus vestígios culturais, mas são os célebres Cavaleiros de Rodes, mais conhecidos pelo nome da Ilha que a tornou numa fortaleza da cultura cristã.

Como se sabe, esta Ordem de Malta teve a sua origem nos Cavaleiros de S. João de Jerusalém ou Ordem do Hospital, mais tarde Ordem de Rodes e depois de Malta. Foi fundada no século XII, com uma cruz branca num manto negro até que ficaria, já no século XIII, com o formato da actual cruz de Malta com 8 pontas.

Sobre a História desta Ordem apenas focaremos as suas ligações a Portugal desde Leça do Balio até Flor da Rosa, Crato.

Aliás é aqui, no Crato que ela teria a sua

valiosa missão, lembremos a actividade de vários cavaleiros, entre os quais o pai de D. Nuno Álvares Pereira. No seu Convento lá estão vários símbolos, incluindo a rosa e a cruz.

Estamos focando um período em que Portugal se fortalece e reúne as condições para "dar novos mundos ao mundo."

Sobre a origem do topónimo de Flor da Rosa, há um bom trabalho de Jorge Rodrigues e Paulo Ferreira, sob o título: SANTA MARIA DE FLOR DA ROSA, EDIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DO CRATO-1986. Uma das hipóteses apresentadas é a de que poderá ter ligação com o nome dos Cavaleiros de Rodes, que, em grego, como se sabe, é Rhodon, rosa, círculo, fraternidade. É uma hipótese, só que os topónimos, por vezes, têm origens muito mais antigas do que pensamos.

Seja como for, a realidade é que esta Ordem influenciou fortemente a evolução de raízes cristãs na Europa e em Portugal de um modo especial.

Depois do seu papel já focado, Malta passou a ter funções valiosas, após a abertura do Canal Suez, na rota marítima para a Índia. Por

isso, franceses e ingleses a dominaram.

Em 1974, passa a ser uma República, seguiu uma dinâmica socioeconómica com relações com vários países, incluindo a China e a Líbia, e actualmente são essencialmente com os EUA, a Itália, a Alemanha, França e Reino Unido.

Devido a um clima seco, a um solo muito poroso tem problemas de água, situação que todos temos o dever de contribuir para resolver não só neste pequeno país como nos outros europeus e no mundo.

Na construção da União Europeia, o meio ambiente tem de ser uma nota constante, ele urge medidas mais fortes e mais investimento nas energias renováveis.

Num país, esmagadoramente católico, fala-se além do maltês o inglês.

Confiamos que este novo aderente contribua para se criar uma Europa mais segura, fraterna e unida por valores culturais e espirituais, base para a solução de todos os outros problemas.

Assim vamos construindo uma Europa com diversas culturas e idiomas, onde nenhum deverá ter hegemonia.

1 de JUNHO - DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o Dia Mundial da Criança não é só uma festa onde as crianças ganham presentes. É um dia em que se pensa nas centenas de crianças que continuam a sofrer de maus tratos, doenças, fome e discriminações (que é ser-se posto de lado por ser diferente).

O primeiro Dia Mundial da Criança foi em 1950. Tudo começou logo depois da 2ª Guerra Mundial, em 1945.

Muitos países da Europa, do Médio Oriente e a China entraram em crise, ou seja, não tinham boas condições de vida. As crianças desses países viviam muito mal porque não havia comida e os pais estavam mais preocupados em voltar à sua vida normal do que com a educação dos filhos. Alguns nem pais tinham! Como não tinham dinheiro, muitos pais tiravam os filhos da escola e punham-nos a trabalhar, às vezes durante muitas horas e a fazer coisas muito duras.

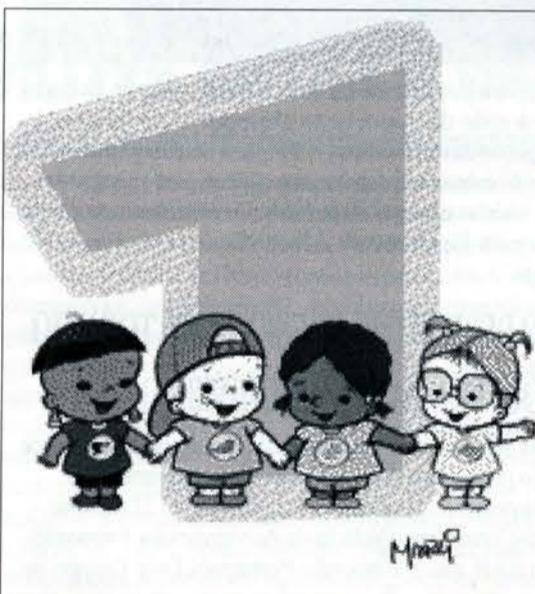
Mais de metade das crianças da Europa não sabia ler nem escrever e viviam em péssimas condições para a sua saúde.

Em 1946, um grupo de países da ONU (Organização das Nações Unidas) começou a tentar resolver o problema. Foi assim que nasceu a UNICEF.

Mesmo assim, era difícil trabalhar para as crianças, uma vez que nem todos os países do mundo estavam interessados nos direitos da criança. Foi então que, em 1950, a Federação Democrática Internacional das Mulheres propôs às Nações Unidas que se criasse um dia dedicado às crianças de todo o mundo.

Este dia foi comemorado pela primeira vez logo a 1 de Junho desse ano! Com a criação deste dia, os estados-membros das Nações Unidas, reconheceram às crianças, independentemente da raça, cor, sexo, religião e origem nacional ou social o direito a:

- afecto, amor e compreensão;
- alimentação adequada;



PRINCÍPIO 1º

A criança gozará todos os direitos enunciados nesta Declaração.

Todas as crianças, absolutamente sem qualquer exceção, serão credoras destes direitos, sem distinção ou discriminação por motivo de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição, quer sua ou de sua família.

- cuidados médicos;
- educação gratuita;
- protecção contra todas as formas de exploração;
- crescer num clima de Paz e Fraternidade universais.

No entanto, só nove anos depois, em 1959 é que estes direitos das crianças passaram para o papel.

A 20 de Novembro desse ano, várias dezenas de países que fazem parte da ONU aprovaram a "Declaração dos Direitos da Criança". Trata-se de uma lista de 10 princípios que, se forem cumpridos em

todo o lado, podem fazer com que todas crianças do mundo tenham uma vida digna e feliz.

Claro que os Dia Mundial da Criança foi muito importante para os direitos das crianças, mas mesmo assim nem sempre são cumpridos.

Quando a "Declaração" fez 30 anos, em 1989, a ONU também aprovou a "Convenção sobre os Direitos da Criança", que é um documento muito completo com um conjunto de leis para protecção dos mais pequenos (tem 54 artigos!).

Esta declaração é tão importante que em 1990 se tornou lei internacional!

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
- Na Papelaria Jardim, na Av. Manuel Simões Barreiros.

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande

- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo, sob a responsabilidade de Natércia Neves (Tété), sita na Av. Comendadora Mª Eva Nunes Corrêa.

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:



ANDEBOL

X TORNEIO DE S. JOÃO VAI ÀS FREGUESIAS

A Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos promove durante os próximos dias 26 e 27 de Junho (Sábado e Domingo) a 10ª Edição do Torneio de S. João.

Os dinâmicos Directores daquela Secção prepararam mais uma vez um cartaz de grande nível. Benfica, Sporting, Paços Manuel, Académica de Coimbra e Lousanense associam-se a este evento, garantindo desde logo o êxito do certame, quer pela competitividade e qualidade do andebol que praticam, quer pela grande quantidade de adeptos que estes clubes têm entre nós.

Este ano a Organização, em colaboração com as Juntas de Freguesia de Aguda e Bairradas estendeu a competição até à sede daquelas freguesias, contribuindo assim para a divulgação da modalidade naquelas localidades.

Como já havíamos referido em edição anterior, esta X Edição tem um novo aliciante que promete levar as bancadas dos Gimnodesportivos ao rubro: a possibilidade da equipa de Iniciados Masculinos da Desportiva poder ombrear e disputar o Torneio com Benfica e Sporting. Preveem-se jogos muito emotivos e, quem sabe, se não iremos assistir a algo impensável há poucos anos atrás, que seria a Desportiva vencer estes "monstros" do desporto nacional.

O X Torneio de S. João será realizado em três frentes, Iniciados (Desportiva, Académica de Coimbra, S. L. e Benfica e Sporting. C. P), Juvenis (Desportiva, Liceu Passos Manuel e Lousanense) e Juvenis Femininos (Desportiva e Académica de Coimbra), estendendo-se aos pavilhões das Bairradas e Aguda.

Sábado, dia 26 a competição tem o seu início às 14H30, no Pavilhão da Aguda com a realização do jogo de Iniciados Masculinos Sporting/Académica. Segue-se o Desportiva/Benfica, também em Iniciados e o P. Manuel/Lousanense,

em Juvenis. O Torneio prossegue às 20H00 no Pavilhão de Figueiró com a realização dos jogos Sportin/Benfica e Desportiva Académica, em Iniciados.

No Domingo, dia 27, o Pavilhão das Bairradas recebe pelas 10 horas os jogos Desportiva/Lousanense, em Juvenis e Benfica/Académica, em Iniciados.

À tarde, o X Torneio de S. João entra na recta final a partir das 14H30 com a realização de mais três jogos: Desportiva/Académica, em Juvenis Femininos, Desportiva/P. Manuel, em Juvenis Masculinos e Desportiva/Sporting, em Iniciados Masculinos.

XADREZ

MESTRE INTERNACIONAL CHECO EM FIGUEIRÓ



Petr Velicka, Mestre Internacional Checo, deslocou-se no passado dia 15 de Maio à sede da Associação Desportiva no âmbito da promoção e divulgação da modalidade. Na 1ª parte deu uma verdadeira aula de Xadrez, tendo culminado com um simultâneo com 15 jogadores, onde contaria por vitórias os jogos disputados. De salientar a excelente réplica oferecida pelo Figueiroense Álvaro Gonçalves, à beira de conseguir o empate.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PRESENTE NO TORNEIO DA QUEIMA DAS FITAS (COIMBRA)

Promovido pela Associação Académica de Coimbra, disputou-se no dia 9 de Maio o já habitual Torneio Aberto da Queima 2004.

Participaram na prova 102 jogadores, representando 22 equipas. O mestre Internacional Checo Velicka da Académica foi o vencedor, com 0,5 ponto a mais que o Campeão Português Luís Galego do Boavista.

Individualmente os Figueiroenses António Curado, Rui Pedro Silva e Rui Silva obtiveram respectivamente os 43º, 69º e 83º lugares.

Por equipas venceu a Guarda, tendo a Associação Desportiva obtido o 14º lugar.

FUTSAL EM DERREADA CIMEIRA

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS CULTURA E RECREIO ORGANIZA TORNEIO DE VERÃO

Conforme o dinâmico líder da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Derreada Cimeira, Vitor Henriques tinha prometido, o Polidesportivo recentemente inaugurado irá ter grande actividade.

Neste contexto, aquela Associação organiza a partir do próximo dia 11 de Julho o seu 1º Torneio de Verão de Futsal.

As inscrições poderão ser feitas na respectiva sede ou pelo telefone 919 447 020, até às 17 horas do dia 4 de Julho.

RAMPA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BÓLIDES ACELERAM NA RIBEIRA DE ALGE DIAS 19 E 20 DE JUNHO



O Clube Automóvel da Marinha Grande em colaboração com a Autarquia de Figueiró dos Vinhos, organiza em 19 e 20 de Junho de 2004, na Antiga E.N.237 – entre os kms 59 e 63,5, uma manifestação desportiva de automobilismo, de carácter nacional, denominada RAMPA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, pontuável para o Campeonato Nacional de Montanha.

A distância total de cada subida é de 4,5 kms, sendo a inclinação média do percurso de 5,5 % e a diferença de nível entre a partida e a chegada de 230 metros.

Esta prova realiza-se pela terceira vez neste local, tendo registado todos os anos enorme adesão popular.

"1º TRIATLO LONGO DO ZÊZERE"

PEDRÓGÃO E SERTÃ RECEBERAM PROVA DE TRIATLO

Os concelhos de Sertã e Pedrógão Grande receberam no pretérito Domingo, dia 30 de Maio, o "1º Triatlo Longo do Zêzere". O evento iniciou-se às 9:30h da manhã com a prova de natação de 1,8 Km que decorreu na Albufeira do Cabril. Finda a natação, os atletas pegaram nas bicicletas e tiveram pela frente um percurso de 75 Km através de Pedrógão Grande, Pedrógão Pequeno, Carvalhal, Castelo, Cernache do Bonjardim e Sertã. E como o triatlo é para atletas fortes e bem preparados, as bicicletas foram deixadas na Alameda da Carvalha e correram depois 19 Km, ao redor da vila da Sertã, voltando à Alameda da Carvalha.

Há 11 anos que o concelho da Sertã não recebia um evento desta natureza.

Este "1º Triatlo Longo do Zêzere" foi organizado pelas câmaras municipais de Sertã e Pedrógão Grande e pelas juntas de freguesia de Sertã, Cernache do Bonjardim, Castelo, Pedrógão Pequeno e Carvalhal, contando com a apoio da Federação de Triatlo de Portugal. Voltaremos ao assunto na próxima edição.



AGRADECIMENTO

JOSÉ MARIA MENDES

Nasceu: 22/04/1916

Faleceu: 22/05/2004

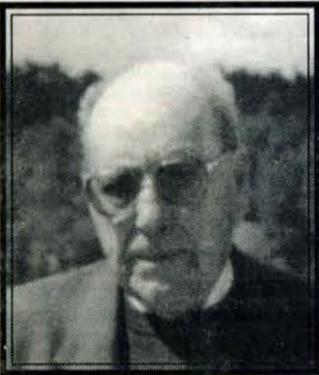


FIG. DOS VINHOS

Esposa, Filho, Filha, Nora, Genro e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos o acompanharam ao longo da sua doença e à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar

A todos o nosso Bem
Hajam
A Família

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial: Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077

Permanentes: 969 097 498

Telemóveis: 966 192 491

969 966 014

969 846 284

964 474 023

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINEVE

loja 1

R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B

Tel.: 213 561 147 (4 linhas)

1100 - 108 LISBOA

Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A

1150 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E

Tel.: 218 483 311

847 29 62 1000 - 159 LISBOA

"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Isabel Maria A. Simões Graça

Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA

FUTSAL INFANTIL

JOVENS DO ABCD (BAIRRADAS) ENCANTAM



A equipa de Infantis do Arnal, de Leiria por um expressivo 10-2, os Infantis do ABCD das Bairradas sagraram-se Campeões neste "2º Torneio" da Associação de Futebol de Leiria.

Neste escalão a Associação pretende inculcar nestes jovens o gosto pela modalidade, tentando que o aspecto competitivo fique para um segundo plano. Daí, a expressão "2º Torneio" e não "Campeonato".

O que é facto é que os Técnicos Henriques Fernan-

des e Carlos Perdigão conseguiram fazer daquelas crianças de 10, 11 e 12 anos autênticos "adultos" a jogar Futsal. Dá gosto ver aqueles miudos a fazerem triangulações, procura e corte de linhas de linhas de passe, leitura de jogo e golos espectaculares.

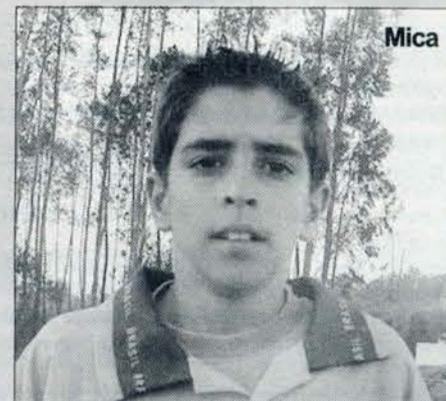
Num conjunto que se revelou muito forte, é claro que há um outro que se destaque, mas a verdade é que todos mostram excelentes dotes para a prática desta modalidade.

Fiquemos então com a constituição desta equipa. Eis os nomes de que iremos ouvir falar, e muito: Aires; Cláudio, João Graça, Renato e Xano. João Batista e Carlos Canas.

Finalmente, uma palavra para o ABCD e Junta de Freguesia das Bairradas que com o seu apoio têm proporcionado o aparecimento destes valores e, principalmente, felicidade às crianças.

Carlos Santos

FUTEBOL 11

JOVENS DA COMARCA
NA SELECÇÃO
DISTRITAL NORTE

Mica



Afonso

Venâncio Gouveia (Mica) da Desportiva de Figueiró dos Vinhos e Afonso Lopes do Sport de Castanheira de Pera foram convocados para integrarem a Selecção Norte do Distrito de Leiria Sub 14, que vai disputar no próximo dia 5 de Junho um Torneio Triangular organizado pela Associação de Futebol de Leiria, em que participarão igualmente as selecções Centro e Sul deste Distrito.

A convocatória destes dois jovens da comarca resulta de uma observação contínua e de treinos de captação, sendo o corolário da excelente época que realizaram.

Registe-se o facto de ambos ainda serem Iniciados na próxima época.

PESCA

DESPORTIVA ENTRA A GANHAR

- Carlos Silva e Joaquim Mendonça em destaque

A Secção de Pesca da Desportiva de Figueiró dos Vinhos entrou a ganhar na edição 2004 do prestigiado Campeonato de Pesca de Castelo Branco.

A prova realizou-se no pretérito dia 30 de Maio na Ribeira da Sertã e foi organizada precisamente pela Secção de Pesca da Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Tanto individualmente como colectivamente, os atletas da Desportiva demonstraram a sua classe e conseguiram mais uma vitória para o rico palmarés daquele clube figueiroense.

Colectivamente, a Desportiva venceu com apenas 4 pontos, fruto do excelente desempenho dos seus atletas Carlos Silva, Joaquim Mendonça e Vasco Pereira. Os dois primeiros venceram os respectivos sectores e Vasco Pereira obteve um segundo lugar.

A equipa do Restaurante Stº Amaro foi a 2ª classificada com 7,5 pontos e em 3º ficou a Espingardaria Santos com uns distantes 16,5 pontos. Classificaram-se 10 equipas.

Individualmente, Carlos Silva venceu o Sector A com os seus companheiros de equipa a classificarem-se em 5º, 17º e 19º, Acácio Moreira, José Louro e José Cunha, respectivamente. No Sector B, voltou a impor-se um figueiroense, Joaquim Mendonça. Alexandre Herdade (4º), Vergílio Lourenço (12º) e Fernando Monteiro (15º) foram os restantes representantes das cores figueiroenses neste sector. Finalmente, no Sector C, o vencedor - Octávio Afonso, veio de Castelo Branco. Vasco Pereira foi o melhor figueiroense classificando-se em 2º lugar. Fernando Lucina (7º), Luis Pereira (8º) Sebastião Barros (13º) e Almiro Batista (17º) completaram a participação figueiroense.

Torneio de S. João

A próxima organização da Secção de Pesca da Desportiva de Figueiró dos Vinhos é já no próximo dia 24 de Junho (Dia de S. João, Dia do Concelho e Feriado Municipal), com a realização do já tradicional Torneio de S. João. A prova disputa-se na Foz de Alge.



Robusto...

E um sabor das
arábias...

TORREFAÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:

Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 * Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt /
comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:

Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadouro 2410 Leiria
Tel.: 244 800 280
Fax: 244 882 467



PADARIA E PASTELARIA
FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



68 anos ao
Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única
Rua das Escolas - 3260 Figueiró dos Vinhos Telef: 236552311 Fax: 236552772

2º ANÚNCIO

Processo: 244/2000 Execução Ordinária N/Referência: 124293
Data: 16-04-2004

Exequente: JOSÉ DA SILVA DIAS
Executado: ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS

Nos autos acima identificados foi designado o dia 08-06-2004, pelas 14:00 horas, neste Tribunal para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do (s) seguinte (s) bem/bens, por valor igual ou superior a 70% do valor dos bens.

Bens a vender:

Verba 1 - Um termo de sofás em pele de cabra, de cor castanho, no valor de Euros 199,52;

Verba 2 - Uma estante móvel em ferro e madeira castanha, no valor de Euros 49,88;

Verba 3 - Uma televisão a cores, marca Grundig-Super Color, no valor de Euros 99,76;

Verba 4 - Um vídeo gravador, marca Philips-VHS HQ, no valor de Euros 74,82;

Verba 5 - Uma mesa de centro redonda e outra rectangular, ambas em madeira, no valor de 24,94;

Verba 6 - Uma aparelhagem sonora composta de gira-discos, gravador-leitor, rádio e duas colunas de som, marca Super Sonic, no valor de Euros 149,64;

Verba 7 - Um micro ondas, marca Samsung, no valor de Euros 74,82;

Verba 8 - Um aparador em madeira, com tampo de mármore, sendo a parte superior com duas prateleiras e dois espelhos, no valor de Euros 149,64;

Verba 9 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 1, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4254º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04721/29062000, no valor de Euros 6.750,00.

Verba 10 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 2, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4255º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04722/29062000, no valor de Euros 6.287,50.

Verba 11 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 3, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4256º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04723/29062000, no valor de Euros 5.519,00.

Verba 12 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 4, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4257º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04724/29062000, no valor de Euros 7.125,00.

Verba 13 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 7, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4260º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04727/29062000, no valor de Euros 7.062,50.

Verba 14 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 8, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4261º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04728/29062000, no valor de Euros 6.175,00.

Verba 15 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 11, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4264º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04731/29062000, no valor de Euros 4500,00.

Verba 16 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 12, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4265º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04732/29062000, no valor de Euros 4.044,00.

Verba 17 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 13, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4266º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04733/29062000, no valor de Euros 4.044,00.

Verba 18 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 14, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4267º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04734/29062000, no valor de Euros 4.362,50.

Verba 19 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 15, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4268º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04735/29062000, no valor de Euros 4.362,50.

Verba 20 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 16, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4269º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04736/29062000, no valor de Euros 12.125,00.

Verba 21 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 17, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4270º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04737/29062000, no valor de Euros 8.875,00.

Verba 22 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 18, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4271º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04738/29062000, no valor de Euros 862,50.

Verba 23 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 19, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4272º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04739/29062000, no valor de Euros 862,50.

Fiel depositário dos bens móveis: O exequente José da Silva Dias, com domicílio em Pedreira, Figueiró dos Vinhos.

O Juiz de Direito,
Dr. Miguel Ferreira Vaz
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I. S. T. Pereira

COMARCA
Nº 235 de 2004.05.31

CORRENTE DE SOLIDARIEDADE

Encontra-se em curso
uma corrente de solidari-
idade para permitir que

a

REGINA VIEIRA
MOREIRA

possa ser submetida a um
transplante de medula,
apelando ao donativo de 5
Euros (cinco Euros) para
a seguinte morada:

Regina Vieira Moreira
Rua do Marmeleiro, 8 -
1º Frente Real
4700 - 290 BRAGA
ou por transferência
bancária para o BES
conta

000706320007111001861

TRIBUNAL JUDICIAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Secção Única
Rua Brig. Lino Valente 2240-348 Ferreira do Zêzere Telef: 249361547 Fax: 249361525
2º ANÚNCIO

Processo: 62/04.1TBFZZ Carta Precatória (Distribuída) N/Referência: 95761
Data: 27-04-2004

Exequente: Sociedade Produção de Tintas do Zêzere, Ldº
Executado: E.M.F. Tintas - Comércio Tintas Sociedade Unipes e Edmundo Martins de Freitas

Processo de origem:
Processo n.º 327/2002
de Figueiró dos Vinhos - Tribunal Judicial

Nos autos acima indicados foi designado o dia 17-06-2004, pelas 10:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do bem abaixo identificado, e que será entregue a quem maior preço oferecer, acima de Euro 2450, correspondente a 70% do seu valor base: Euro 3500.

Bem a vender:
Veículo automóvel, marca Citroen, modelo Berlingo, cor branca, matrícula 44-62-QR.

Penhorado à Executada: E.M.F. Tintas - Comércio Tintas Sociedade Unipes, identificação fiscal: 504964810, domicílio: Chãos - Em Frente À Escola Primária, Ferreira do Zêzere, 2240 Ferreira do Zêzere.
É fiel depositário Edmundo Martins de Freitas, Endereço: Chãos (fte. Escola Primária), Ferreira do Zêzere, 2240 Ferreira do Zêzere.

A Juiz de Direito,
Ana Paula Barreiro
O Oficial de Justiça,
Ana Paula Claro F. Cassiano

COMARCA
Nº 235 de 2004.05.31

Procura Emprego?

Aceitamos Inscrições para:

- Operadores Fabris^(m/f)
- Serventes^(m/f)
- Pedreiros^(m/f)
- Operadores de Máquinas^(m/f)

ENTRADA IMEDIATA

Rua Grão Vasco, 3, 1º B. 2400-151 Leiria (Junto ao Terreiro)
Telefone 244 837 678 . Telemóvel 964 507 953

ONDE PAGARA
ASSINATURA



A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o Jornal A Comarca, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal
- Na Papelaria Jardim
Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos
Em Pedrógão Grande
- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo, sob a responsabilidade de Natércia Neves (Tété)

ISAURA MARIA DE JESUS BARRETO

5 de Junho 2004



Faz hoje um ano que foste morar para o Céu, para junto de Jesus. Costumavas chamar-lhe "O meu Paizinho do Céu", esse "Paizinho" que tanto amaste levou-te para viveres eternamente em Ele.

Desde esse dia no Céu brilha mais uma estrela.

As saudades aumentam, a tua falta cada vez é maior.

Estás sempre nos nossos corações.

Tua Família

AGRADECIMENTO

EDUARDO BERNARDO

Nasceu: 18/06/1928
Faleceu: 19/05/2004



Fontão
CASTANHEIRA DE PERA

Sua Esposa e Filha na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas e amigos que lhe deram o seu apoio, acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma manifestaram de alguma forma o seu pesar.

Bem hajam.

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO LOPES DAS NEVES

Nasceu: 26/09/1929
Faleceu: 10/05/2004



Vilas de Pedro
FIG. DOS VINHOS

Sua Esposa, Filho, Nora e Neta, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas e amigos que lhe deram o seu apoio e manifestaram de alguma forma o seu pesar.

A todos Bem Hajam
A Família

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL, UMA OPORTUNIDADE PERDIDA

Pelo Dr. Álvaro Gonçalves

A proposta apresentada na Reunião de Câmara de 12 de Abril de 2004 pelo actual executivo equacionando a inclusão do Concelho de Figueiró dos Vinhos na Comunidade Intermunicipal do Pinhal, mereceu da parte dos vereadores da bancada do Partido Social Democrata o voto desfavorável, posição que foi posteriormente corroborada, pela mesma bancada, na reunião da Assembleia Municipal. Infelizmente para o concelho, foi, por parte dos deputados eleitos pelo PS, aprovada esta proposta.

O passo que foi dado, quer pelo executivo municipal, quer pelos deputados da bancada respectiva, é quanto a nós, um passo em falso que se desvia através duma opção duvidosa, do verdadeiro espírito que presidiu à Descentralização Administrativa que está a ser levada a cabo pelo actual Governo, reforma onde a grande maioria dos concelhos do país já aderiu cujo principal objectivo pretende, a nosso ver, que possam ser geridas com a maior eficácia as verbas postas à disposição das autarquias, gerando economias de escala e ganhos de eficiência os quais reverterão naturalmente em proveito das populações melhorando a sua qualidade de vida e promovendo o desenvolvimento mais harmonioso dos concelhos;

Se é certo que uma tão importante decisão para o concelho mereceria um amplo debate, pelo menos a fim de esclarecer minimamente os Figueiroenses, o facto é que o actual executivo optou por avançar para uma solução que estará longe de ser consensual, e pior do que isso, prejudicial para o concelho, tendo em conta as potencialidades que são evidenciadas por outras alternativas, fundamentalmente aquela que nos era apresentada pela Grande Área Metropolitana de Leiria, para a qual o nosso concelho foi convidado a aderir, e na qual ficaram incluídos os concelhos de Alvaiázere e Ansião.

O nosso concelho passará a estar assim numa comunidade, de carácter intermunicipal, onde os concelhos com maior índice de desenvolvimento são os de Arganil e Oliveira do Hospital, aos quais o nosso concelho "reconheceu" ao fim de tantos anos, as necessárias afinidades. Maiores até que os nossos vizinhos de Alvaiázere e de Ansião. Quando ao longo destes tempos muitas personalidades do país, quer ao nível político quer ao nível técnico, se têm manifestado, alertando para a necessidade da descentralização em curso promover o aparecimento de agregados urbanos com dimensão alargada de forma que, a maior massa crítica corresponda maior economia de escala no aproveitamento dos recursos, os nossos responsáveis optaram por uma visão apequenada, voltada para o interior menos desenvolvido, quando o sentido deveria ser o do litoral. Os problemas gerados pela interioridade em vez de rapidamente ultrapas-

sados passarão a estar em plano inferior face aos projectos apresentados por comunidades de dimensão superior, até porque, de futuro, o acesso aos Fundos Comunitários se fará através de projectos que agreguem elevada massa crítica a fim de se conseguirem sinergias e se obtenham ganhos de eficiência que a nosso ver não são possíveis em agregados de pequena dimensão.

Dos argumentos que têm sido expendidos para justificar a desertificação dos concelhos do interior do país é o da falta de solidariedade para com os problemas gerados pela interioridade. A chamada "discriminação positiva", tem sido permanentemente invocada neste contexto. Quanto a nós, a capacidade de lutar por este desiderato perde-se com esta adesão. O argumento de que inseridos numa comunidade que partilhará as mesmas dificuldades e constrangimentos, ligados à interioridade, é a nosso ver um falso argumento: se assim não fosse, teríamos imitado todos os concelhos que fazem parte de toda a região do Pinhal Interior, Norte e Sul. Por outro lado, entendemos que na hipótese de nos situarmos na Comunidade Urbana de Leiria, aí sim teríamos uma grande afinidade, pelo menos, com os cinco concelhos que fazem parte do agrupamento, e que são abrangidos por estruturas já existentes como é o caso do Centro de Emprego e do GAT. Até ao nível da educação, muitos dos nossos estudantes frequentam os seus cursos no Instituto Politécnico de Leiria. A proposta que nos é apresentada, verdadeiramente, apenas nos garante alguma afinidade com Pedrógão Grande e Castanheira de Pêra, não havendo qualquer relação de proximidade relativamente aos concelhos de Pampilhosa, Arganil e Oliveira do Hospital e até mesmo a da Sertã;

Entendemos que de acordo com os constrangimentos enunciados por esta Câmara, designadamente, a falta de acessibilidades, pela não conclusão dos IC8 e IC3, que pouco interessam aos concelhos enunciados atrás, à excepção do caso da Sertã, e o desenvolvimento económico, fundamentado na implementação de novas indústrias problemas estes, para os quais, não vemos qual poderá ser a intervenção ou ajuda desses concelhos; Perante uma oportunidade de tentar dar ao nosso concelho a direcção do litoral mais desenvolvido, aproveitando as potencialidades decorrentes da proximidade dos grandes centros urbanos, esta Câmara entendeu fechar-se numa comunidade incapaz de potenciar o crescimento que o concelho precisa para se aproximar de níveis de desenvolvimento mais desejáveis. Veja-se os exemplos de Louçã, Góis, Proença-a-Nova, Oleiros, todos eles quiseram estar agregados a comunidades fortes e com outra capacidade de intervenção;

Julgamos assim que foi o concelho colocado em segundo plano face a questões de mero interesse político e, na nossa perspectiva, Figueiró dos Vinhos nada tem a ganhar com a inclusão na referida Comunidade Intermunicipal. Optou-se por uma solução que privilegia o isolamento e o desenvolvimento a duas velocidades, desperdiçando-se a oportunidade histórica de nos situarmos, com os mesmos direitos, num grupo de concelhos com grande dinamismo e potencialidade de crescimento.



Dr. Álvaro Gonçalves

UM VOTO PELA EUROPA, POR PORTUGAL E POR FIGUEIRÓ

Pelo Dr. Pedro Lopes

No dia 13 de Junho de 2004, vão realizar-se eleições para o Parlamento Europeu. Este acto tem passado despercebido à maioria dos portugueses, em parte por responsabilidade dos Partidos que estão no Governo que têm procurado minimizar o acto eleitoral, em parte porque os órgãos de Comunicação Social têm desviado a atenção deste assunto secundarizando-o, preferindo servir aos portugueses o «conto de fadas» do casamento do Rei de Espanha, bem como as glórias do futebol nacional.

Mas é preciso que nos consciencializemos da importância de votar no dia 13 de Junho. Não só porque votar é um exercício de cidadania, mas porque nestas eleições está em causa muito do nosso futuro colectivo. Afirmaríamos mesmo que ir às urnas nestas eleições será expressar o voto pela Europa, por Portugal, por Figueiró.

A Europa atravessa hoje um dos momentos cruciais da sua História. Com o recente alargamento para vinte e cinco países, o espaço europeu constitui um imenso espaço de oportunidades económicas. No entanto, Portugal necessita de representantes em Bruxelas que não sejam apenas «embaixadores», mas que se assumam como efectivos deputados, representantes do povo, que reivindiquem o cumprimento do princípio da Europa Social e do sentido da solidariedade regional, que assegurem ao Estado português os fundos necessários para o seu desenvolvimento. Devemos não esquecer que foi com o P.S. pela mão de Mário Soares, contra os então eurocépticos militantes como Cavaco Silva, Paulo Portas e outros, que Portugal acedeu à C.E.E., hoje União Europeia, facto que permitiu ao País beneficiar desde 1986 dos Fundos Comunitários essenciais à sua modernização. Recorde-se ainda que foi pela acção desenvolvida por Sousa Franco e António Guterres que Portugal cumpriu os critérios de convergência para integrar o pelotão da frente da Moeda Única, o Euro, fundamental para a vida económica dos países europeus. Sendo o Partido Socialista o partido de maior convicção europeísta no sistema democrático português é nele que os figueiroenses e os portugueses devem confiar para nos representar na Europa.

Mas as eleições de 13 de Junho assumem particular importância para a vida política portuguesa. Não estando em causa a eleição para o Governo, já que a legislatura será cumprida até 2006, este acto eleitoral servirá para os portugueses manifestarem ao actual Governo o seu profundo desagrado e desilusão pela forma como tem (des)governado Portugal; ao condenar a actual maioria, os portugueses como que deixam o recado de que é hora de mudar a política seguida.

Há cerca de dois anos P.S.D. e P.P. vieram prometer aos portugueses melhor Economia, melhor controlo da Despesa e Finanças Públicas, melhor Educação, melhor Segurança Social, melhor Saúde e maior rigor e transparência, e tantas outras... promessas. No entanto verificamos dois anos volvidos que nada foi concretizado e que tudo evoluiu para pior.

A maioria Governamental conseguiu transformar uma crise orçamental numa grave crise económica, deixando cair o país numa profunda recessão exigindo aos portugueses grandes sacrifícios de que se não vê retorno. Os preços dos combustíveis sobem assustadoramente prejudicando as famílias e as empresas, sobe o custo de vida e os bens essenciais. Não há estratégia para parar o encerramento das fábricas nem para travar o aumento galopante do desemprego. O défice das contas públicas é maior que no tempo do P.S., sendo necessário fazer manigâncias contabilísticas, congelar os salários dos funcionários públicos e vender o património fundamental do Estado para baixar o nível de 3%. Na realidade o défice é hoje de cerca de 5,3%, o que revela a incompetência deste Governo para o contrariar. Prometendo baixar os impostos aumentou o I.V.A., os escalões do I.R.S. e criou o P.E.C., prejudicando as empresas e os trabalhadores.

Na Educação assiste-se a um desinvestimento em sectores essenciais como o Pré-Primário, o 1º Ciclo e no Ensino Superior, quando Portugal é considerado como um dos países mais atrasados da Europa no domínio da Educação e Finanças. Basta a vergonha do Concurso de Professores que prejudicou milhares de professores em todo o país, para avaliar a incompetência deste Governo neste sector.

Na Saúde assistimos à sistemática privatização de Serviços e Hospitais Públicos, à subida dos preços dos medicamentos, factos que penalizam os mais idosos e deficientes. Para as calendas gregas fica a promessa de diminuição das listas de espera, facto que envergonha o País e demonstra a incompetência do Governo nesta área.

Na Segurança Social vemos diminuir o Subsídio de Desemprego, o Rendimento Mínimo, mas também não vemos subir as pensões de velhice e invalidez.

Quando se exigia maior transparência na gestão pública, eis que vemos o Governo mergulhado em escândalos políticos e financeiros e de influências sem que seja apurada a culpa nem a responsabilidade política. Na Justiça o desnorte é tanto que o Bastonário dos Advogados, insuspeito simpatizante do P.S.D. vem a público denunciar o que apelidou de Horrores da Justiça portuguesa. Os portugueses estão inquietos, sentem-se enganados, inseguros, temendo o futuro incerto. É hora de mostrar ao Governo um «cartão amarelo», que revele o descontentamento que generalizadamente se sente, para que nos dois anos que ainda faltam para terminar o mandato, o Governo mude alguma coisa na sua política.

Nestas Eleições para o Parlamento Europeu, Figueiró dos Vinhos encontra nas listas do Partido Socialista, o nome do Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata. Embora em lugar não elegível, o Dr. Fernando Manata, é o único representante do Distrito de Leiria. A sua escolha em integrar a lista presidida por Sousa Franco, revela o reconhecimento das suas capacidades de Autarca distinto, empreendedor e honesto e da sua crescente influência política a nível distrital e nacional. A sua candidatura honra por isso o Município e o Concelho e enche de orgulho os figueiroenses. Não estando em causa o julgamento do seu trabalho como Presidente de Câmara, o que só acontecerá em Outubro de 2005, um bom resultado no concelho e na região, farão aumentar o seu prestígio e influência, abrindo-lhe o acesso ao Parlamento Europeu, onde poderá fazer valer os seus argumentos em benefício do concelho, tal como aconteceu recentemente no caso Gerry Weber, que também por isso teve um desfecho feliz para os trabalhadores figueiroenses, o que não aconteceu por acaso. Sendo certo que fica salvaguardado o compromisso feito com os figueiroenses de presidir à Câmara Municipal na totalidade do mandato, o Dr. Fernando Manata revela-se como o político de maior prestígio no concelho ao longo das últimas décadas, facto que honra Figueiró dos Vinhos.

Feita esta reflexão, importa deixar um apelo a uma forte participação no acto eleitoral de 13 de Junho, nas Eleições para o Parlamento Europeu, que significam um voto pela Europa, por Portugal e por Figueiró.



Dr. Pedro Lopes

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt



VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO,
RÉS DO CHÃO E
1º ANDAR,
PRONTA A HABITAR

C/ casa de Arrumações e Logradouro de 2.000 m2
em ALDEIA DA CRUZ.

CONTACTAR: 967 802 062

212 x 228

NECESSITA-SE

- Vendedora p/Stand de Vendas de Fig. Vinhos (c/ 12º Ano)
- Funcionária de limpeza

Contacto: 919 51 739



ANCARLOCO

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, em Pedreira
Bem localizada e a 5 minutos a pé do centro
da Vila de Figueiró dos Vinhos

Contacto: 919 443 726 ou 916 706 511

CEDE-SE ESPAÇO EM

SUPERMERCADO DOCEMEL

CONTACTO: 236 553 278

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha, 3
Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2
Varandas, Terreno c/ 500m2.
Aceito troca c/ andar usado, lotes
terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

Journal **COMARCA**

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE: _____

CÓD. POSTAL: _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE

VALE DE CORREIO

NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR
A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

Vendem-se



Lotes P / Vivendas 2 Pisos e Cave
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289 825 239

Tlm.: 919 230 092

Em Milharia de Cima

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO

c/Quintal, Água própria, com cerca de 3.600 m2
Contactos: 236 552 257 ou para França - 003 316 430 45 42

Vende-se casa de Habitação com
lougradouros, cerca de 3.000 m2 de terreno.

Com água (poço e rede),
luz e paredes em pedra.

Bem localizada em
Agria Grande - Figueiró dos Vinhos.

Contacto: 962 849 768

Vende-se

Moradia em Figueiró dos Vinhos

R/c - adega - garagem, 1º Andar - 4 assoalhadas
Rua Dr. José Antónia de Almeida Nº49

Contacto: 962920304 ou 967075176

Vende-se

- 1 Fotocopiadora

- 2 Máquinas Encadernadoras

- 1 Máquina Plastificar Documentos

1-Registadora com Computador

- Prateleiras

BOMESTADO

Contacto: 236 552 812

TRANSPÊRA - Transportes, Lda

De:
Marcolino Bernardo das Neves
e filho Joaquim Manuel Neves.



Telefones: 917 217 303
ou 917 525 014



Transportes de mercadorias, serviços de aluguer Nacional e Estrangeiro.
Com sede em Castanheira de Pera. Apartado 22

Agora, também, com carros devidamente equipados para recolha de
resíduos * Temos contentores para colocar nas empresas.

Solução das
CRUZADAS
da página 14

1	R	A	S	S	O	T	A	R		
2	U	V	I	R	P	A	M	A		
3	N	A	M	O	V	A	S	O		
4	I	R	O	D	O	L	A	D	O	
5	R	I	S	A	L	P	I	C	O	
6	A	D	A	T	E	M	O	E		
7	C	E	I	A	R	I	U	M		
8	A	S	A	L	A	T	O	N	A	
9	S	E	R	I	M	B	E	C	I	L
10	A	D	U	A	A	O	A	R	A	
11	R	E	A	I	R	A	S	A	R	

Journal **COMARCA**

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE
PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO
GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. S. Santos (C.P. nº 4480)

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos
(redactores principais), Elvira Pires-Teixeira,
Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia
Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro
Kalidas - Pedrógão Grande: Natércia Neves -
Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) -
Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade
e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da
Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques -
Derreada Cimeira: Eduardo Martins David -
Escalões do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui
Páscoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos
Elias - Mós Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante
Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça *
Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Bruno
e Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão
Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidas Barreto, Eng.
José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias,

Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis
Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura
Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr.
Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telf.
213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

(Av. Com. M.º Eva Nunes Corréa (Rádio Triângulo)
- Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande.

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena
Tala, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira,
Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube
CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de
Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de
Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários
de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira
de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de
Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Cas-
tanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande;
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhora-
mentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da
Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora
das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coen-
tral); Cenfcape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG);
Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castan-

heira de Pera; Comissão de Melhoramentos /Comissão de
Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas;
Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pe-
drógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande): 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pós José C. Saraiva em homenagem a I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Fot. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual - 12 Euros

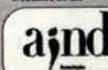
Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

- 0,60 Euros (12000)

I.V.A. (5%)

incluído



TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

Por
Éme filho, repórter itinerante

FLASHES

POBRAIS (Vila Facaia - Pedrógão Grande)

**“RICA NA DENOMINAÇÃO E NO GÉNERO HUMANO,
MAS POBRE NA CONJUNTURA SOCIO-ECONÓMICA”**

A povoação de Pobrais, inserida na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, situa-se a curta distância do Nó do IC 8 para Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos, detentora de três acessos em bom estado, portanto, geograficamente bem localizada. Uma aldeia tipicamente portuguesa, bastante comprida, com carências próprias mas também vulgarizada, infelizmente, pelo abandono. A sua gente, composta habitualmente por 43 almas – ao fim de semana são mais, é extremamente hospitaleira e seria, com toda a equidade e merecimento, mais feliz se tivesse a prerrogativa de ser cercada por um desenvolvimento evidente e determinante.

Embora rodeada de uma mancha florestal significativa e beneficiando de bela e cativante paisagem – o turismo de espaço rural teria aqui encaixe, a povoação de Pobrais está ainda dominada por boas vias de comunicação e possui, há vários anos, água canalizada; contudo, não dispõe de ecopontos e, essencialmente, não é servida por rede pública de esgotos. Normalmente, cada habitante tem a sua própria

fossa, o que traduz ou provoca a contaminação das águas e contribui perfeitamente para acentuados odores, particularmente na época do Verão, além de ser um atentado à saúde pública. Uma grande anomalia que devia atrair a atenção dos responsáveis autárquicos concelhios, com actuação urgente. O estabelecimento de esgotos da rede pública é imprescindível para a localidade de Pobrais e aldeias confinantes, pois, há uma situação facilitada devido ao declive da zona; os despejos seriam deslizados por queda com o pequeno auxílio de equipamento adequado.

E o ancestral forno? Uma edificação com mais de 300 anos, implantada no fundo da aldeia, que despertou a ajuda de alimentar uma numerosa família (cerca de 12 pessoas) e outras famílias do lugar, actualmente em situação degradante, praticamente em ruínas. Obras de restauro e beneficiação, no referido forno, seriam motivo para transformá-lo num espaço museológico, aliado a uma zona envolvente de expoente turístico.

Quanto à familiaridade da população na sua aldeia, é visível a melancolia. Não existe um local de convívio nem tão pouco um estabelecimento de restauração ou comercial. Mas, nesta matéria só há um culpado: os próprios residentes. A iniciativa tem que principiar em alguém ou num conjunto de pessoas, pois, a convivência é salutar e carregada de luminosidade e idéias.

Formulamos os mais ardentes votos para que a simpática aldeia de Pobrais, e a sua acolhedora população, tenham um lugar de vulto, que bem merecem, no panorama social, cultural e económico da nossa região.

Éme filho, repórter itinerante



EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
Santa “cercada” e
polémica instala-se



Leia, na próxima edição de “A Comarca”, um apontamento do nosso repórter itinerante, relativamente às obras em execução nos terrenos que circundam a Capela de Santa Luzia, em Castanheira de Figueiró, que têm suscitado alguma controvérsia entre a população.

VILA FACAIA - PED. GRANDE

Casa da Cultura promove
Almoço Convívio

A exemplo dos anos anteriores a Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia promove mais um Almoço Convívio para os sócios, familiares e amigos daquela Associação e daquela localidade.

O evento terá lugar no próximo dia 20 de Junho na Sede daquela colectividade.

A ementa, à qual tivemos acesso - no programa, claro - é apetecível. Mas o mais importante será a oportunidade de aprofundar e solidificar a amizade, preservar e até refinar o espírito regional, manifestar o contentamento, desilusões e sonhos, mas sempre com o tal espírito regionalista de poder influenciar decisões com o contributo de alguém que vivendo ou não em Vila Facaia, não a esquecem.

Os vilafacaenses não costumam desperdiçar esta oportunidade de rever a sua terra e amigos pelo que este Domingo que se espera primaveril - pelo menos calor humano não faltará - constituirá mais uma grande jornada de franco e são convívio e de amizade.

AUTO MARTINS
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Rua Major Neutel de Abreu -
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf./Fax 236 552 860
* Tlm.: 917 570 246

Gerência de: Jorge Martins

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

Agora todos os
quartos equipados
com Ar Condicionado

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

MICKAS



BAR

JOGOS

Rua Major Neutel de Abreu, n.º 5
3260 - 427 FIGUEIRO DOS VINHOS Telm: 967 715 522



última página

31 MAIO 2004

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



AGORA VAI A ÁGUA ...

O ainda Governo se não houver um travão e continuar a encontrar uma oposição demasiadamente palavrosa e pouco impetuosa e um povo distraído com o Euro 2004, ainda privatiza os Mosteiros da Batalha e dos Jerónimos e a Torre de Belém com autorização para irem para os Estados Unidos, pedra por pedra.

Sucede, para já, que, depois de várias vendas de edifícios públicos, actos mais ou menos discutíveis, a bem do equilíbrio orçamental, o Governo tem vendido bens essenciais.

Agora foi a água, o maior bem dos bens essenciais!

A privatização de 49% da participação da entidade gestora das águas portuguesas conduz à consequência imediata de empobrecer a participação das autarquias no capital da empresa "Águas de Portugal" e a, mais tarde ou mais cedo, termos que pedir à Espanha ou a qualquer grupo capitalista, autorização para usar, pagando, a água para o que necessitamos!

Parece uma hipótese anedótica ou inverosímil, mas acreditem que não tanto!

Dizem que o ministro Theias foi despedido do governo porque se "mantinha fiel à sua concepção do sistema de águas como domínio eminentemente público e não como chorudo negócio".

ASNEIRADA PÚBLICA

1ª - A ÇP. Empresa pública, não encontrou melhor sugestão para corresponder à prevenção rodoviária e para testar a capacidade dos seus serviços ferroviários do que promover uma competição entre um comboio da linha de Sintra e uma mota e um pequeno automóvel (na estrada, claro) até ao Rossio!

Em hora de ponta e tudo!

Resultado: embora o comboio chegasse a horas, a mota ganhou por alguns minutos!

Consequência: estimulados por tal competição não faltaram malucos e aceleras do volante a atrapalhar o trânsito!

Valha-nos São Cristóvão!

2ª - Bush, arrepiado (tadinho) com as sevícias na prisão Iraquiana, resolveu sugerir a destruição da prisão.

"Apaga-se" assim, na História, a desonra e a vergonha da coligação USA/GB, segundo ele.

Da coligação, ou dos soldados; da Generala, dos outros

Generais e dos Governos, não!

Afinal queiram ou não, nada se apaga da História ainda que as Histórias oficiais omitam!

Valha-nos Zeus!

3ª - A TAP investiu não sei quantos milhões num sistema Raio X de controle das bagagens; só que o controle nunca funcionou por ninguém saber como fazer funcionar o bicho!

E isto já há algum tempo ... muito!

Valha-nos o grande Alah!

4ª - O Sr. ainda Primeiro Ministro resolveu insultar todo o movimento Sindical que não obedece ao pensamento comunista culpando o sindicato dos serviços de estrangeiros e o PCP pela anunciada greve durante o Euro 2004 (posteriormente suspensa).

E depois de um "elevado" debate parlamentar entre o 1º ministro e o leader do PCP, os trabalhadores, afinal, continuaram lixados!

Valha-nos... Santo António que falava tão bem que até os peixes entendiam!

5ª - Veio num jornal da Marinha Grande que o Prof. Hermano Saraiva teria dito que o Povo Marinhense mostraria ignorância se chamasse fascista ao Estado Novo!

Das duas uma: ou o Professor já se esqueceu do que dizem as "Histórias de Portugal" publicadas com a sua supervisão ou admite que o Povo da Marinha Grande não tem memória.

Valha-nos o Grande Arquitecto!

OS NOSSOS ORGULHOS

"O aluno n.º1 da turma B, do 9º ano, da Escola Básica Dr. Bissaya Barreto, Adriano Antunes, consagrou-se em 2004 vencedor do 1º prémio (Modalidade Desenho) no concurso "Uma Aventura..." promovido anualmente pela Editorial Caminho, com a ilustração de uma cena da obra "Uma Aventura em Evoramonte".

A cerimónia de entrega dos prémios decorrerá no próximo dia 2 de Junho, pelas 15:30, na Feira do Livro em Lisboa.

Refira-se ainda, que o aluno recebeu também na Edição de 2003 uma Menção Honrosa pelo seu trabalho de ilustração, além de já, durante a sua passagem pelo 1º ciclo, ter sido contemplado com vários prémios em concursos escolares".

É por estas e por outras que acredito no nosso futuro!

9º ACAMPAMENTO VELHA GUARDA EM CASTANHEIRA DE PERA

10 de Junho

11000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
12000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
13000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
14000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
15000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
16000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
17000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
18000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
19000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
20000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
21000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
22000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
23000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
24000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
25000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
26000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
27000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
28000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
29000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
30000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
31000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
32000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
33000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
34000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
35000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
36000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
37000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
38000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
39000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
40000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
41000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
42000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
43000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
44000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
45000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
46000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
47000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
48000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
49000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
50000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
51000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
52000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
53000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
54000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
55000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
56000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
57000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
58000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
59000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
60000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
61000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
62000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
63000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
64000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
65000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
66000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
67000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
68000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
69000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
70000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
71000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
72000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
73000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
74000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
75000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
76000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
77000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
78000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
79000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
80000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
81000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
82000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
83000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
84000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
85000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
86000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
87000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
88000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
89000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
90000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
91000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
92000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
93000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
94000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
95000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
96000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
97000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
98000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
99000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:
100000 - Alvará: C/Boletim de Acampamento:

Actividades: debates e população com geral

11 de Junho

10000 - Alvará:
11000 - Alvará:
12000 - Alvará:
13000 - Alvará:
14000 - Alvará:
15000 - Alvará:
16000 - Alvará:
17000 - Alvará:
18000 - Alvará:
19000 - Alvará:
20000 - Alvará:
21000 - Alvará:
22000 - Alvará:
23000 - Alvará:
24000 - Alvará:
25000 - Alvará:
26000 - Alvará:
27000 - Alvará:
28000 - Alvará:
29000 - Alvará:
30000 - Alvará:
31000 - Alvará:
32000 - Alvará:
33000 - Alvará:
34000 - Alvará:
35000 - Alvará:
36000 - Alvará:
37000 - Alvará:
38000 - Alvará:
39000 - Alvará:
40000 - Alvará:
41000 - Alvará:
42000 - Alvará:
43000 - Alvará:
44000 - Alvará:
45000 - Alvará:
46000 - Alvará:
47000 - Alvará:
48000 - Alvará:
49000 - Alvará:
50000 - Alvará:
51000 - Alvará:
52000 - Alvará:
53000 - Alvará:
54000 - Alvará:
55000 - Alvará:
56000 - Alvará:
57000 - Alvará:
58000 - Alvará:
59000 - Alvará:
60000 - Alvará:
61000 - Alvará:
62000 - Alvará:
63000 - Alvará:
64000 - Alvará:
65000 - Alvará:
66000 - Alvará:
67000 - Alvará:
68000 - Alvará:
69000 - Alvará:
70000 - Alvará:
71000 - Alvará:
72000 - Alvará:
73000 - Alvará:
74000 - Alvará:
75000 - Alvará:
76000 - Alvará:
77000 - Alvará:
78000 - Alvará:
79000 - Alvará:
80000 - Alvará:
81000 - Alvará:
82000 - Alvará:
83000 - Alvará:
84000 - Alvará:
85000 - Alvará:
86000 - Alvará:
87000 - Alvará:
88000 - Alvará:
89000 - Alvará:
90000 - Alvará:
91000 - Alvará:
92000 - Alvará:
93000 - Alvará:
94000 - Alvará:
95000 - Alvará:
96000 - Alvará:
97000 - Alvará:
98000 - Alvará:
99000 - Alvará:
100000 - Alvará:

12 de Junho

10000 - Alvará:
11000 - Alvará:
12000 - Alvará:
13000 - Alvará:
14000 - Alvará:
15000 - Alvará:
16000 - Alvará:
17000 - Alvará:
18000 - Alvará:
19000 - Alvará:
20000 - Alvará:
21000 - Alvará:
22000 - Alvará:
23000 - Alvará:
24000 - Alvará:
25000 - Alvará:
26000 - Alvará:
27000 - Alvará:
28000 - Alvará:
29000 - Alvará:
30000 - Alvará:
31000 - Alvará:
32000 - Alvará:
33000 - Alvará:
34000 - Alvará:
35000 - Alvará:
36000 - Alvará:
37000 - Alvará:
38000 - Alvará:
39000 - Alvará:
40000 - Alvará:
41000 - Alvará:
42000 - Alvará:
43000 - Alvará:
44000 - Alvará:
45000 - Alvará:
46000 - Alvará:
47000 - Alvará:
48000 - Alvará:
49000 - Alvará:
50000 - Alvará:
51000 - Alvará:
52000 - Alvará:
53000 - Alvará:
54000 - Alvará:
55000 - Alvará:
56000 - Alvará:
57000 - Alvará:
58000 - Alvará:
59000 - Alvará:
60000 - Alvará:
61000 - Alvará:
62000 - Alvará:
63000 - Alvará:
64000 - Alvará:
65000 - Alvará:
66000 - Alvará:
67000 - Alvará:
68000 - Alvará:
69000 - Alvará:
70000 - Alvará:
71000 - Alvará:
72000 - Alvará:
73000 - Alvará:
74000 - Alvará:
75000 - Alvará:
76000 - Alvará:
77000 - Alvará:
78000 - Alvará:
79000 - Alvará:
80000 - Alvará:
81000 - Alvará:
82000 - Alvará:
83000 - Alvará:
84000 - Alvará:
85000 - Alvará:
86000 - Alvará:
87000 - Alvará:
88000 - Alvará:
89000 - Alvará:
90000 - Alvará:
91000 - Alvará:
92000 - Alvará:
93000 - Alvará:
94000 - Alvará:
95000 - Alvará:
96000 - Alvará:
97000 - Alvará:
98000 - Alvará:
99000 - Alvará:
100000 - Alvará:

13 de Junho

10000 - Alvará:
11000 - Alvará:
12000 - Alvará:
13000 - Alvará:
14000 - Alvará:
15000 - Alvará:
16000 - Alvará:
17000 - Alvará:
18000 - Alvará:
19000 - Alvará:
20000 - Alvará:
21000 - Alvará:
22000 - Alvará:
23000 - Alvará:
24000 - Alvará:
25000 - Alvará:
26000 - Alvará:
27000 - Alvará:
28000 - Alvará:
29000 - Alvará:
30000 - Alvará:
31000 - Alvará:
32000 - Alvará:
33000 - Alvará:
34000 - Alvará:
35000 - Alvará:
36000 - Alvará:
37000 - Alvará:
38000 - Alvará:
39000 - Alvará:
40000 - Alvará:
41000 - Alvará:
42000 - Alvará:
43000 - Alvará:
44000 - Alvará:
45000 - Alvará:
46000 - Alvará:
47000 - Alvará:
48000 - Alvará:
49000 - Alvará:
50000 - Alvará:
51000 - Alvará:
52000 - Alvará:
53000 - Alvará:
54000 - Alvará:
55000 - Alvará:
56000 - Alvará:
57000 - Alvará:
58000 - Alvará:
59000 - Alvará:
60000 - Alvará:
61000 - Alvará:
62000 - Alvará:
63000 - Alvará:
64000 - Alvará:
65000 - Alvará:
66000 - Alvará:
67000 - Alvará:
68000 - Alvará:
69000 - Alvará:
70000 - Alvará:
71000 - Alvará:
72000 - Alvará:
73000 - Alvará:
74000 - Alvará:
75000 - Alvará:
76000 - Alvará:
77000 - Alvará:
78000 - Alvará:
79000 - Alvará:
80000 - Alvará:
81000 - Alvará:
82000 - Alvará:
83000 - Alvará:
84000 - Alvará:
85000 - Alvará:
86000 - Alvará:
87000 - Alvará:
88000 - Alvará:
89000 - Alvará:
90000 - Alvará:
91000 - Alvará:
92000 - Alvará:
93000 - Alvará:
94000 - Alvará:
95000 - Alvará:
96000 - Alvará:
97000 - Alvará:
98000 - Alvará:
99000 - Alvará:
100000 - Alvará:

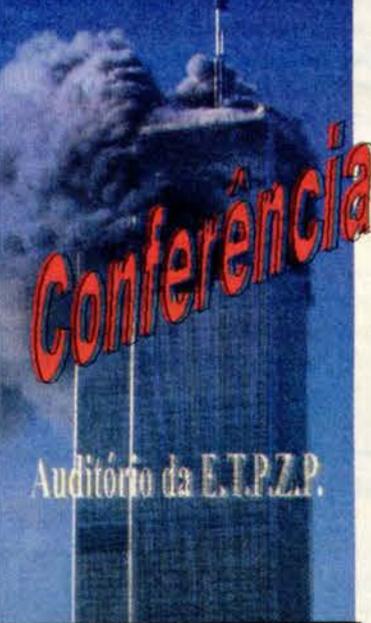


Organização do Acampamento



JUVENTUDE SOCIALISTA DE PEDRÓGÃO GRANDE

"O Terrorismo de Estado e os Actos Terroristas Individuais"



Patrícia Mendes

Kalidás Barreto



18 de Junho 2004

21:00



AOMARCA



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



FESTA Nº 5ª DE FÁTIMA E DIVINO ESPIRITO SANTO

6, 7, 8, 9 E 10 AGOSTO EM ALGE - CAMPELO - FIG. VINHOS

Nºs premiados no Sorteio realizado no pretérito dia 20 de Maio:

1º Prémio nº 0533 - 1 Televisor

2º Prémio nº 0980 - 1 Leitor de DVD

3º Prémio nº 0574 - 1 Ferro de Engomar